ANO 30.º SÁBADO, 18 DE NOVEMBRO DE 1950 N.º 10.047

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O «Afonso de Albuquerque»

ficará uma unidade nova

depois da obra de reconstrução

por que está a passar

Quando, há seis anos, o sr. comandante Américo Tomás assumiu a gerência da pasta da Marinha, o problema do nosso material naval estava posto com uma clareza que não permitia duvidas: era urgente tomar decisões sobre os nossos grupos de contratorpedeiros, de avisos e de submersiveis—aliás, o nucleo principal da Armada.

A «nova esquadra» de 1930 estava não só envelhecida, como antiquada, ao findar uma guerra que tinha trazido tantas tarefas e tantas e tão decisivas inovações técnicas.

Adquirir navios novos, naquele momento em que os ensinamentos da luta ainda não se definiam claramente, seria gastar dinheiro, talvez um pouco á tôa.

O ministro Américo Tomás, excepção feita aos submersiveis (pois adquiriu-se uma nova esquadrilha) optou pela completa reparação e modernização dos contratorpedeiros e dos avisos. No momento em que era levado, pela força das circunstancias, a tomar uma decisão, não podia tomar outra.

E os navios têm-se reparado e modernizado, uns após outros, num ritmo interessante e tendo em vista não só o prolongamento da sua existência, como o acréscimo do seu valor militar em harmonia com as novas armas e as novas concepções. Tem sido uma tarefa árdua esta batalha pela modernização da frota, mas o ministro pode ver hoje, com satisfação, que a caminhada está próxima do seu termo, com a ultima grande reconstrução em curso: a do aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque».

Um navio novo

Quando hoje estivemos a seu bordo, na doca de Alcantara, pudemos verificar a azáfama dos trabalhos em marcha. Dezenas de operários dos estaleiros Parry & Son—aos quais foi confiada esta obra de vulto—entregavam-se a um labor intenso, por todo o navio, desde a ponte á casa das máquinas. Atracados ao «Afonso de Albuquerque» estão mais duas unidades da Armada, onde operários dos mesmos estaleiros trabalham também: o petroleiro «Sam Brás» e o navio-patrulha «Sal». Vive-se, enfim, uma intensa vida fabril, naquela zona da muralha Sul da doca de Alcantara.

Percorremos o «Afonso de Albuquerque» durante cerca de uma hora. Acompanha-nos o comandante do navio sr. capitão de fragata Galeão Roma, que tem posto no exercicio deste cargo aquele mesmo carinho pelas coisas navais que caracteriza toda a sua carreira de marinheiro. E' simultaneamente, o presidente da comissão nomeada pelo Ministério da Marinha para acompanhar os fabricos. Tem como colaboradores nessa comissão um grupo de oficiais igualmente distintos: o capitão-tenente eng.º construtor naval Julio Ferreira David, o capitão-tenente eng.º maquinista Fernando Pereira da Silva e o 2.º tenente da Administração Naval António Carlos da Fonseca. Há ainda a mencionar, embora não façam parte da comissão, dois oficiais que têm prestado também valiosa colaboração—o imediato, capitão-tenente Vitor Duque e o chefe de máquinas do navio, 2.º tenente eng.º maquinista Carlos Mega da Fonseca.

A visita que fizemos ao «Afonso de Albuquerque» deixou-nos a impressão de que percorriamos um navio lançado á água há pouco tempo e que se encontrasse na fase final do seu acabamento. Trata-se, na verdade, de uma

(Continua na página central)

Um aspecto do trabalho de retubagem das caldeiras do «Afonso de Albuquerque»

O esforço militar

dos Estados Unidos na Coreia

deix ou o país sem reservas

ATLANTA (Georgia), 18.—Numa reunião com cerca de 500 jornalistas da Associated Press e dos jornais associados, o general Bradley, chefe do estado-maior supremo das forças armadas americanas, declarou que as forças empenhadas pelos Estados Unidos no conflito coreano deixaram o país «sem reservas suficientes, com excepção da bomba atómica». Disse que esta situação deve incitar os americanos a fazerem sacrificios a favor do seu próprio rearmamento e do do mundo livre, a fim de se prepararam eventualmente para defender as suas liberdades.

«De bom grado trocariamos, concluiu, toda a nossa força militar por um século de paz».—(F. P.).

Eisenhower será até fins de 1951

comandante das forças atlânticas

e em Novembro de 1952

candidato à presidência dos Estados Unidos

A figura do general Eisenhower é das que costumam aparecer envoltas numa nuvem de denso mistério, prestando-se, por isso, os seus actos ás mais vivas controvérsias. Neste momento toda a gente pergunta se a hipótese de ele ser escolhido para comandar as forças das nações atlanticas na Europa (e diga-se de passagem que o convite para o desempenho dessas funções ainda lhe não foi dirigido) prejudicará a sua possível candidatura á eleição presidencial de 1952.

O simples facto de ser cada vez maior o numero de pessoas que se interessam pelo esclarecimento dessa duvida é um tributo ás qualidades incontestáveis do comandante chefe das forças ocidentais na guerra de 1939-45. A sua personalidade continua a dominar o cenário politico nos Estados Unidos e não há duvida de que é em Eisenhower que pensa a maioria dos dirigentes do Partido Republicano com a convicção antecipada de que a simples apresentação do seu nome bastará para provocar um movimento de opinião publica irresistivel naquele país.

Esta tendência acentuou-se, sobretudo depois do governador do Estado de Nova York agora reeleito triunfalmente, Thomas Dewey, ter falado de Eisenhower dizendo que ele será o seu candidato ás próximas eleições previstas para Novembro de 1952.

Eisenhower permanecerá na Europa um ano a dezoito meses

Mas, simultaneamente, o nome de Eisenhower apareceu apontado, com fortes probabilidades de a indicação corresponder á verdade, para comandante indiscutível das forças dos países atlanticos na Europa, forças que, de acordo com os planos elaborados em Washington devem, nos tempos mais próximos, tomar grande vulto.

Embora na ultima reunião do Conselho de Defesa do Pacto do Atlantico não fosse tomada uma decisão definitiva sobre o assunto, por motivos que nada têm com o general Eisenhower, não há duvida de que a sua candidatura, no caso de ser posta, será unanimemente aclamada.

De qualquer maneira, sabe-se que, uma vez sanadas as divergências que se suscitaram naquela reunião, divergências que, como é do dominio publico, se referem á composição do futuro exército europeu e á repartição das suas forças pelos diversos países ocidentais, não há duvida de que quando for posta a questão de escolher um comandante chefe a escolha recairá em Eisenhower.

Este será então obrigado a definir a sua po-

(Continua na ultima pág.)

A Assembleia da O. N. U.

vai apreciar hoje

o plano de paz de Trygve Lie

e uma proposta russa identica

FLUSHING MEADOW, 18 — A Assembleia Geral da O. N. U. começa hoje a discussão do «Programa de Paz por vinte anos», que Trygve Lie expôs ontem á tarde. Trata-se, como é sabido, do plano que o secretário-geral apresentou, grosso modo, aos chefes de Estado da América do Norte, da U. R. S. S., da França e da Grã-Bretanha por ocasião da sua viagem que fez ás capitais daqueles países na Primavera passada.

O «Programa de Paz» apresentado por Trygve Lie vai ser estudado ao mesmo tempo que uma proposta russa em sentido idêntico, na qual se contêm as seguintes recomendações:

1.ª)—Deveriam efectuar-se reuniões periódicas dos ministros de Negócios Estrangeiros dos países que formam o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, para discutir entre si os problemas pendentes da situação internacional;

2.ª)—Deveria respeitar-se em absoluto a regra da unanimidade nas deliberações do Conselho de Segurança;

3.ª)—Deveria proibir-se de maneira incondicional o uso de armas atómicas e outros meios de destruição em massa e criar-se um sistema de fiscalização para vigiar a aplicação deste principio uma vez adoptado;

4.ª)—Deveria aplicar-se o principio da igualdade numérica e qualitativa em qualquer acordo pelo qual se determinasse a natureza das unidades mili-

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O centro da Terra

será uma bola de ferro?

WASHINGTON, 18—O centro da Terra é uma bola de ferro com cerca de 3.200 quilómetros de raio que cresce á cadência de cem mil toneladas por segundo, afirmou o professor Urey, da Universidade de Chicago, perante a Sociedade dos Geólogos Americanos.

Segundo Urey, a concentração da massa terrestre no seu centro teria tendência para aumentar a sua velocidade de rotação. Pensa que o globo terrestre era inicialmente constituido de níquel, ferro e silício; em dado momento, o ferro teria começado a separar-se dos outros componentes e a amontoar-se no centro.—(France Presse).

O almirante Vian

oferece hoje um jantar

em honra dos comandantes

da flotilha portuguesa

GIBRALTAR, 18—Principiou hoje a primeira fase dos exercícios combinados entre unidades navais britanicas e portuguesas, com uma serie de comunicações telegráficas, ópticas e por sinais de bandeiras entre os vários navios aqui reunidos, para treino das manobras no mar, as quais se realizarão na próxima semana, de harmonia com o programa já distribuido a todos os comandantes.

Esta noite, o almirante Vian, comandante-chefe da «Home Fleet», oferece a bordo do couraçado «Vanguard» um jantar em honra dos comandantes portugueses Newton da Fonseca, Castro e Silva, Ferreira de Oliveira e Jerónimo Jorge. Assistem também o chefe do estado-maior da «Home Fleet» e o comandante do «Vanguard».

Os exercícios preliminares com os navios fundeados ou atracados prosseguem na segunda-feira.—(E.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO DE UM COFRE—Queixou-se na Policia António Dias Delgado, com estabelecimento em Linda-a-Velha, de que os gatunos, a noite passada, entraram, por meio de arrombamento, no referido estabelecimento, de onde levaram um cofre roubando o dinheiro que este continha.

Além do cofre, levaram, diversos artigos, no valor de 13 mil escudos.

Segundo parece, trata-se de uma quadrilha que há algum tempo pratica as suas proezas naquelas paragens.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO—Queixou-se na Policia José Domingos André, morador na Rua do Arco a Alcantara, n.º 23, de que os gatunos, a noite passada, entraram no seu estabelecimento furtando de um cofre a quantia de 12 mil escudos.

FURTO DE 8 MIL ESCUDOS—Queixou-se na Policia João Joaquim Machado, morador no Casalinho da Ajuda, 27, loja, contra uma mulher cujo nome indicou, acusando-a de lhe ter furtado vários objectos no valor de 8 contos.

AGRESSÃO A' FACADA — Queixou-se na Policia Judiciária Maria Rosa Justino, residente em Pombais, Odivelas, contra dois individuos que anteontem, pelas 20 horas, junto á ribeira de Odivelas, agrediram á facada o marido, Manuel João, de 30 anos, que ficou gravemente ferido, encontrando-se internado no hospital Escolar de Santa Marta.

AGREDIRAM-SE MUTUAMENTE—A P. S. P. prendeu José Fino de Jesus Costa, de 35 anos, pintor; José de Jesus Vieira, de 58 anos, carpinteiro, e Natividade da Costa, doméstica, todos moradores na Travessa do Marquês de Sá da Bandeira, 22-A, por se terem envolvido em desordem e agredido mutuamente. O Fino agrediu com um martelo o Vieira e a Natividade espetou um prego na cabeça dum deles, pelo que foram tratados no hospital do Rego.

CADAVER IDENTIFICADO—Foi hoje identificado, por uma pessoa da familia, o cadaver daquele individuo que, como ontem dissemos, foi encontrado caído na Rua Luz Soriano. Trata-se de Manuel dos Santos Vagueiro, de 79 anos, que era aposentado do Arsenal da Marinha e morava na Travessa da Laranjeira, 8, 1.º, esquerdo.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O antigo Grupo dos Cinco Réis vai festejar o seu 43.º aniversário, com uma sessão solene, amanhã, domingo, durante a qual o sr. Raul Esteves dos Santos fará uma conferência sobre «A benemerência nas agremiações de recreio».

—Amanhã, ás 16 h., realiza-se, nos salões da Casa das Beiras, um chá-dançante, abrilhantado pela orquestra Copacabana.

—Das 16 ás 20 horas de amanhã, haverá mais uma tarde trasmontana, na Casa de Trás os Montes e Alto Douro, com a orquestra Belmar e o vocalista Hermenegildo de Figueiredo.

—Na Casa Regional de Ferreira do Zézere, haverá amanhã á noite um baile.

—O conjunto musical Glória abrilhantará o baile que amanhã á tarde se realiza na Liga Regional Cojense.

—Também na Casa de Pedrógão Grande se realiza amanhã á tarde um baile, abrilhantado pelo conjunto musical Rex.

—Na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, haverá um baile, amanhã, pelas 23 horas.

PROPAGANDA CAMPISTA

O sr. Lourenço Gonçalves, director da Secção de Campismo da Sociedade Portuguesa de Naturologia, fará, na sua sede, na Calçada do Marquês de Abrantes, 128, 2.º, ás 21 e 30 da próxima segunda-feira, uma palestra sobre «História e Prática do campismo», com exposição de material e explicação do seu emprego.

CONFERÊNCIAS

Realiza-se hoje, ás 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma conferência do professor Armando de Lucena, sobre Constantino Fernandes, o pintor da serenidade», cuja exposição retrospectiva se encerra amanhã.

—O sr. professor Marques Guedes realiza, no próximo dia 22, no Instituto Britanico em Portugal, na Rua de Luis Fernandes, 3, uma conferência intitulada «Relance duma história da aliança anglo-lusa»

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Os comerciantes, industriais e outras entidades que exercem a sua actividade no Largo do Rato reunem-se no dia 1.º de Dezembro, num almoço de confraternização, organizado pelo sr. Anibal M. Mano. O local para a concentração, marcada para as 11 horas, é o n.º 8-A daquele largo, de onde os confraternizantes partirão para um restaurante dos arredores de Lisboa.

EMISSÕES RADIOFONICAS

A estação emissora do Liceu de Pedro Nunes transmite os seus programas aos domingos, das 10 ás 19 horas; ás terças-feiras, das 17 e 30 ás 19; e ás quintas, das 17 e 30 ás 19.

CAVE DO | Temperatura de Verão |
CAFE' PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
Migas com carne de porco à alentejana e perna de vitela com arroz do forno

Economise tempo e dinheiro comprando na Sociedade de Tapeçarias, Lda.—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

O PORTO pelo telefone

Homenagem a Guilhermina Suggia

PORTO, 18.—Há três noites consecutivas que o Circulo de Cultura Musical apresenta no Cine-Teatro de Vale Formoso a orquestra inglesa Halle, sob a regência do maestro Barbirolli, espectáculos que têm constituido um grande acontecimento artistico.

Antes de cada espectáculo foi prestada tocante homenagem á memoria de Guilhermina Suggia. Pronunciou palavras evocativas da grande artista a professora D. Maria Adelaide Freitas Gonçalves, após o que a orquestra, de pé, tocou um «andante lamentoso».

Hoje, na igreja dos Clérigos, houve missa por alma de Guilhermina Suggia. O templo encheu-se da melhor sociedade do Porto. A orquestra Halle deu a sua colaboração musical, com um quarteto de instumentos de corda, em que o próprio Barbirolli tocou violoncelo.

Choque de veículos

Na Praça da Alegria deu-se um choque entre um autocarro de passageiros e o automóvel particular conduzido pelo seu proprietário sr. Joaquim de Figueiredo. Ficaram feridos, um individuo que seguia ao lado deste e o motorista do autocarro, os quais seguiram para o hospital.

Notícias da Figueira da Foz

Conselho Municipal

FIGUEIRA DA FOZ, 18.—Para fazer parte do Conselho Municipal, para o periodo de 1951 a 1954, que há-de eleger no dia 25 do corrente a Camara Municipal, foram nomeados os srs. Miguel da Mota Veiga Gaspar, Julio Marques Bento, João Alves e Manuel Augusto da Cruz, das juntas de freguesia; Horácio Maia Coentro Monteiro e Jaime Teixeira, pelos sindicatos; dr. António Sotero de Oliveira, pelas Ordens; tenente-coronel Aníbal de Almeida Franco e Mário Barraca, pelos grémios; dr. Matias Duarte Reis, pelas Casas do Povo; António Mendes do Amaral, pela Misericórdia; e João José Mano, pelas Casas dos Pescadores. Consta-nos que, para a nova Camara, serão apresentadas duas listas.

«Caldeirada á pescadora»

Depois de 19 representações, com êxito, em Buarcos e Figueira da Foz, a secção dramática dos *Caras direitas* daquela vila vai representar, na próxima 2.ª feira, no Teatro Avenida, em Coimbra, a interessante revista «Caldeirada á pescadora», em 2 actos e 25 quadros, com 35 numeros de linda musica, na qual tomam parte 60 figuras. A receita do espectáculo reverterá a favor duma instituição coimbrã de beneficência.

Abundancia de sardinha

Após 3 anos de falta de sardinha na nossa costa, que provocou grande crise que atingiu não só as sociedades dos armadores, mas centenas de pescadores e o comércio em geral, o ano corrente animou consideràvelmente tal pesca, especialmente na época presente. Conquanto não tenha havido a abundancia registada de 1945 a 1947, desde Janeiro a 31 de Outubro passado, foram pescados 185.118 cabazes, que renderam, só na Figueira e em Buarcos, 11.513 contos.

Cortejo de oferendas

MEALHADA, 18.—Amanhã, domingo, realiza-se nesta vila mais um cortejo de oferendas em benefício do Hospital da Misericórdia desta vila. Tudo se conjuga para que a iniciativa alcance o fim em vista. Para isso têm trabalhado dedicadamente as comissões das 7 freguesias do concelho.

JOSEFINA MARIA

Na galeria dos artistas de grande categoria que nos têm visitado destacamos hoje a extraordinária bailarina Josefina Maria, uma das melhores, senão a melhor interprete do baile flamenco. E', actualmente, a atracção flagrante do Casino do Estoril, onde a sua arte tem prendido a atenção do publico selecto que o frequenta. Todas as noites os aplausos são calorosos para os seus bailados cheios de elegancia, arte, e poder de empolgante realização castiça. O casino do Estoril está, pois, de parabens, com esta extraordinária vedeta, alma do baile gitano, que é acompanhada pelo seu guitarrista privativo Manolo Navarro.

Tuna Académica de Coimbra

COIMBRA, 18 — Realizou-se a assembleia geral da Tuna Académica desta cidade, com os seguintes resultados: presidente da direcção, Viriato Rodrigues Namora; vice-presidente, Polibio Serra e Silva; tesoureiro, Julio Serra e Silva; 1.º secretário, Manuel Vilhena de Carvalho; 2.º secretário, Alvaro Pereira Vicente; vogal, António Manuel Vaz de Morais.

Serões para trabalhadores

No ginásio do Liceu Camões, haverá hoje um serão da F. N. A. T., dedicado ao Grupo Desportivo da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais na Industria Hoteleira, com a colaboração da Orquestra Sinfónica Popular, regida por Wenceslau Pinto, do agrupamento artistico da F. N. A. T. e da Orquestra Popular, dirigida por Dias Pombo.

O PROBLEMA DAS LÃS

BEJA, 18 *(Pelo telefone)* — A direcção do Grémio da Lavoura de Beja resolveu apoiar a exposição sobre o problema das lãs, recentemente dirigida, pelo Grémio de Santarém, ao sr. dr. Ulisses Cortês, ministro da Economia. Os Grémios da Lavoura de Moura, Mértola, Castro Verde, Aljustrel e Ferreira do Alentejo tomaram idêntica resolução.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 17.—E' já no próximo domingo que se efectua o cortejo de oferendas a favor da Santa Casa da Misericórdia desta cidade. Nas diversas freguesias do concelho, manifesta-se grande interesse pelas respectivas representações no cortejo e pelas dádivas que, como nos anos anteriores, devem ascender, em dinheiro e géneros, a algumas centenas de contos. A comissão organizadora constituída por pessoas gradas de Aveiro, tem percorrido a cidade, na recolha de donativos que montam já a mais de 200 contos, em dinheiro. Em todos os sectores da actividade local se nota interesse considerável pela manifestação de solidariedade que certamente constituirá o cortejo do próximo dia 19.

—Um individuo cuja identidade ainda se desconhece, munido dum cartão do sr. Pena Peralta, solicitador nesta cidade, apresentou-se em casa deste, pedindo á esposa que, por ordem do marido, lhe entregasse uma colecção de selos de Portugal e das Colónias, colecção do valor de algumas dezenas de milhar de escudos, que o sr. Pena Peralta carinhosamente vinha organizando há muitos anos. Aquele solicitador, quando regressou a casa, teve conhecimento do sucedido e, como é natural, sofreu grande desgosto. O gatuno agiu com certa facilidade, porque a esposa do sr. Peralta vê mal e não notou a imitação da letra do marido, que é um dos primeiros filatelistas de Aveiro. Os sinais conhecidos do gatuno são vagos, mas procura-se identificá-lo.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO

RESTRIÇÕES DE ENERGIA ELECTRICA PARA FORÇA MOTRIZ INDUSTRIAL

São por este meio avisados todos os consumidores de energia eléctrica para FORÇA MOTRIZ INDUSTRIAL (fábricas, oficinas, ateliers, etc.), que as nossas redes entraram em regime de restrições a partir de terça-feira, 14 do corrente, em virtude da recente avaria de um alternador da Central Tejo, aplicando-se para esse efeito o seguinte plano aprovado superiormente:

1.º—Não é permitido o consumo de energia eléctrica para força motriz industrial durante as horas de «ponta» (17 ás 20 horas nos meses de Novembro e Dezembro).

2.º—Todos os consumidores de força motriz industrial, ligados ás redes total ou parcialmente alimentadas pela Central Tejo, serão repartidos pelas seis zonas abaixo indicadas, e, em cada uma delas será interdito consumir energia eléctrica para aquele fim, das 7 1/2 ás 17 horas, no dia de semana também a seguir indicado:

Zonas	Dias da semana em que é interdito o consumo da energia para força motriz industrial
Sintra — Loures — Alenquer — Santarém...	Segundas-feiras
3.º Bairro de Lisboa	Terças-feiras
1.º Bairro de Lisboa — Mafra — Torres Vedras	Quartas-feiras
Redes da U. E. P. — Oeiras — Cascais...	Quintas-feiras
Vila Franca de Xira — Arruda dos Vinhos — Azambuja — Cartaxo — Sobral de Monte Agraço	Sextas-feiras
2.º e 4.º Bairros de Lisboa	Sábados

3.º—Todos os consumidores atingidos por esta interdição de laboração num determinado dia util, podem consumir energia eléctrica nas suas instalações de força motriz para trabalhar das 8 ás 17 horas do domingo seguinte, sem que tenham de pagar-se horas extraordinárias. O Instituto Nacional do Trabalho e Previdência acaba de estabelecer que, neste caso: «o trabalho prestado no domingo não depende de qualquer autorização especial e será pago sem acréscimo de remuneração como o prestado em dias uteis».

4.º—O não acatamento destas disposições será comunicado á Direcção Geral dos Serviços Eléctricos.

5.º—Logo que a potência disponivel o permita, cessam estas restrições, sendo do facto dado conhecimento aos interessados por meio de aviso a publicar imediatamente em dois jornais diários da Capital.

Lisboa, 17 de Novembro de 1950.

Maria Pereira

Manuel Calixto

O Estribo RESTAURANTE TIPICO
Travessa da Queimada, 4-Tel. 30658
Almoços — Jantares — Ceias
Cozinha portuguesa — Pratos regionais
Maria Pereira
Maria Carmen
Manuel Calixto

Maria Carmen

Os três mais consagrados da canção nacional que o publico tanto admira O ESTRIBO é o ponto de reunião das boas familias que gostam de ouvir o fado castiço
PONHA O PÈ NO ESTRIBO

Vida desportiva

FUTEBOL

O dia 1 de Dezembro será considerado o «Dia do Sporting»

O Sporting jogará em Lisboa, no dia 1 de Dezembro próximo, contra a reputada equipa sueca «Halsingbors Idrottsfösening, segunda classificada no campeonato do seu País.

Da sua equipa fazem parte quatro *internacionais*, salientando-se o guarda-rêdes Karl Svensson, que representou a Suecia no Campeonato Mundial disputado no Brasil.

O halsingborgs jogou em Portugal em 1925, obtendo entre nós os seguintes resultados: Sporting 2-2, Benfica 4-1 e 1-3, Porto 4-3 e Vitoria de Setubal 6-3. Em 1948 deslocou-se a Jugoslavia onde obteve excelentes resultados, entre eles, contra o Partizan, por 0-1, com 7 jogadores da equipa Nacional da Jugoslávia. Em 1949 jogou de novo com o Partizan na Suecia e obteve um empate de 3-3, sendo a unica equipa da Suecia que não foi vencida.

Ainda em 1949 o Hälsingborgs deslocou-se ao extremo-oriente visitando o Cairo, Calcuttá, Rangoon, Saigon e Hong-Kong para efectuar 12 jogos, conseguindo 11 vitórias e um empate, *goalaverage* 37-8. Em 1950 o clube jogou contra o Malmö três vezes obtendo os seguintes resultados 2-2, 2-2 e 1-3, sendo este ultimo jogado em inferioridade numérica. Jogou ainda com o Everton Southampton e o Vietnam obtendo as seguintes vitórias, respectivamente, 3-1, 1-0, e 13-3. Este ultimo foi batido em Nice pela Equipa Nacional B da França por 5-2.

A equipa, que enverga camisola encarnada e calção azul, é treinada pelo antigo internacional, Albin Dani, que nos visitou em 1925 e que foi o marcador dos dois golos contra o Sporting. Chega a Lisboa no próximo dia 30.

Segundo resolução da Direcção do clube, o dia 1 de Dezembro será considerado «Dia do Sporting».

Decisões da Comissão Central dos Arbitros

Na sua reunião de ontem, a Comissão Central de Arbitros resolveu o seguinte: proceder a inquérito á arbitragem do encontro F. C. Porto-Covilhã, para esclarecimento de factos ocorridos naquele jogo, relacionados com o aspecto disciplinar; agravar para 30 dias de suspensão a pena de repreensão registada aplicada ao árbitro de Setubal, João Máximo, por ter omitido um caso de agressão no encontro Palmense-Sesimbra; sancionar as penas propostas pelas Comissões Distritais, aos árbitros Vítor Antunes Correia (repreensão registada) José Carreira (15 dias) e Manuel Vaz Valente (45 dias), os dois primeiros de Santarém e o ultimo de Beja; suspender até conclusão do inquérito, ordenado superiormente, o árbitro Eduardo Cordeiro, de Portalegre, por ter infringido o disposto na alínea 0), do art.º 22.º do Regulamento dos árbitros; suspender até conclusão de inquérito o árbitro de Evora, Demetrio Cardoso; conceder o licenciamento proposto pela Comissão Distrital ao árbitro portuense, Eduardo Alves de Sousa; louvar a actuação de Vieira da Costa no jogo Sporting de Braga-Vitória de Setubal.

Homenagem a António Faria Martins

Efectua-se hoje em Guimarães o projectado jantar de homenagem ao conhecido dirigente do Vitória e da Associação de Futebol de Braga, António Faria Martins: Impressionado por certos factos e decisões, Faria Martins resolveu abandonar a vida desportiva. Logo se reuniram á sua volta, tentando demovê-lo dessa resolução, numerosos amigos, gerando-se assim o banquete de hoje, em que ocupará a presidência o chefe do Município de Guimarães, assistindo numerosas pessoas. O chefe da Secção Desportiva do nosso jornal, dr. Tavares da Silva, que faz parte da Comissão de Homenagem, não poderá deslocar-se a Guimarães, por virtude de afazeres profissionais, como era seu desejo. E' natural que, após tão expressiva prova de consideração, António Faria Martins desista dos seus propósitos e continue a dar o seu contributo á Causa desportiva.

Arroios-Casa Pia

Ao contrário do que chegou a ser anunciado, foi designado o campo do Vitória (Picheleira) para o encontro que amanhã ás 15 horas, se efectua entre os «teams» do Arroios e do Casa-Pia.

BASQUETEBOL

Homenagem a um atleta do Campolide

Na próxima 2.ª feira, pelas 21 e 30, na sede do Campolide Atletico Clube, e em sessão solene, a direcção presta homenagem ao capitão da sua primeira categoria de basquetebol, atleta do clube ha dez anos, Alvaro Carlos Frias de Oliveira que, em cumprimento de deveres profissionais, vai fixar residência na ilha de Santa Maria.

BILHAR

Campeonato de Lisboa de 1.ª categoria em partida livre

Principia depois de amanhã, ás 21 e 30, na sede da Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar, sita no Jardim Cinema, o campeonato de Lisboa de 1.ª categora. Foram convidados a participar os seguintes jogadores: Joaquim Rebelo (actual campeão), Alfredo Alhinho, Alfredo Ferraz e José Alabern.

O campeonato faz parte do calendário elaborado pela Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar, para o ano de 1951.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Homenagem póstuma
a um lavrador de Evora

ÉVORA, 18.—Anuncia-se, para data ainda não determinada, a visita do sr. engenheiro Vitória Pires, subsecretário da Agricultura, a esta cidade, onde virá presidir á sessão de homenagem póstuma que a delegação da Federação Nacional dos Produtores de Trigo vai prestar ao lavrador eborense sr. conselheiro José António de Oliveira Soares antigo governador civil substituto deste distrito, fundador da extinta Companhia Eborense de Electricidade e director de várias instituições agrícolas, dando o seu nome a um novo seleccionador de trigo.

Com aquele membro do Governo, virão também os srs. presidentes da Associação Portuguesa da Agricultura e da Federação Nacional dos Produtores de Trigo.

Para aquele acto, foram já convidados o chefe do distrito, sr. José Felix Mira, os grémios da lavoura e os principais homens da terra desta região e de outros centros agrícolas.

A «FESTA DO NORTE»
dos «Jogos Florais das Férias»

VISEU, 17.—E' na noite de 20 do corrente, que se realiza no Avenida-Teatro, desta cidade, a «Festa do Norte» dos «Jogos Florais das Férias», de 1950—feliz iniciativa da Propaganda Turística Portuguesa.

A comissão executiva escolheu para leitores oficiais dois dos melhores declamadores portugueses: Bárbara Virginia e Manuel Lereno. Colaboram na festa o notável agrupamento coral do Orfeão de Viseu, de que é director-artístico o sr. cónego Barreiros, e a orquestra de Variedades do Orfeão, com os seus mais categorizados artistas. Exibe-se ainda um dos pitorescos ranchos folclóricos da Beira-Alta, e há uma autêntica parada de estrelas, com as Irmãs Remartinez, Natália Viana, Armando Guerreiro, Luísa Maria, Francisco José, Maria Odette, Horácio Reinaldo, Maria Dulce, o compositor Nobrega e Sousa, o locutor Lança Moreira e outros.

A festa, que será presidida pelo sr. dr. Amadeu de Miranda Mendes, governador-civil de Viseu, rodeado pelas mais altas entidades oficiais e artísticas da região, será filmada e radiodifundida através das estações emissoras de Rádio Renascença, em dia que oportunamente se anunciará.

Esta é a terceira eliminatória dos «Jogos Florais das Férias» cuja grande festa final se realizará brevemente em Lisboa.

VIDA RELIGIOSA
Igreja de Nossa Senhora do Socorro

Na igreja de Nossa Senhora do Socorro (Coleginho), haverá, nos dias 20, 21 e 22, festas por ocasião do Sagrado Lausperene. No dia 20, será a festa a S. Luis de Gonzaga, com missa solene, ás 11 horas, seguida de exposição do Santissimo, e 24 adorações, por musica, ás 18; no dia 21, a festa a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, com missa solene, ás 11 horas, e sermão pelo reverendo Manuel Ferreira da Silva, ladainha e «Te Deum», ás 18; e no dia 22, a festa a S. João de Brito, com missa solene, ladainha, procissão e bênção do Santissimo, ás 11.

VIDA ARTÍSTICA
Exposição Ferreira da Silva

O pintor José Maria Ferreira da Silva abre no próximo dia 27, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de pintura de género antigo, a óleo, tendo adaptado e desenvolvido á sua maneira temas de assuntos célebres, religiosos, imprimindo-lhes o caracter de escola quase que primitiva, pois inspirou-se, entre outros artistas, em João Fouquet (1495) e Frei Mayno (1580). Além destes trabalhos, o pintor Ferreira da Silva apresentará obras modernas embora sempre dentro da escola clássica.

TAUROMAQUIA
Escola Luciano Moreira

Informa-nos o director da Escola de Tourejo Luciano Moreira que em assembleia da mesma foi eleita a direcção para 1950-51 e aprovado um voto de louvor á Imprensa. As aulas reabrem no dia 3 de Dezembro próximo, pelas 14 horas, abrindo nessa data a inscrição para os novos alunos, nos jardins do palácio Rio Maior, na Rua Eugénio dos Santos, 126.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Em virtude da desistência, por doença, do presidente rotário Lagueux, de visitar Portugal, houve uma alteração no programa das palestras do Rotary Clube de Lisboa. No próximo dia 21, realiza-se, na Casa do Alentejo, a habitual reunião, durante a qual o vice-presidente do Clube, sr. professor Augusto Salazar Leite, falará sobre «O médico de mato, em África».

Restaurante
ADEGA MARGINAL
Reabriu com nova gerência. Almoços ou jantares, tudo incluido, a 20$00
Rua Damião Gois, A. B. B., 3 -- ALGÉS

Mocidade Portuguesa
Centro de Estudos e Formação Imperial

Recomeça esta noite a actividade do Centro de Estudos e Formação Imperial da Ala de Lisboa, da Mocidade Portuguesa. A primeira reunião de estudos efectua-se ás 21 e 30, no Palácio da Independência, com a assistência dos srs. drs. Francisco de Paula Dutra Faria, inspector de Formação Imperial da M. P., Francisco de Assis Oliveira Martins, director do Centro, bem como de grande numero de filiados inscritos, sendo apresentado o plano de trabalho a desenvolver no corrente ano lectivo. A' sessão de reabertura podem assistir também todos os filiados e dirigentes da Ala de Lisboa, interessados nas actividades de formação imperial.

Actividades desportivas

Realiza-se amanhã, na Casa da Mocidade da Ala de Lisboa, a reunião de instrutores do Centro Especial de Tiro, para estudo e esclarecimento das directivas estabelecidas para o funcionamento daquele Centro, no presente ano lde actividades. No Estádio Nacional, o Centro Especial de Atletismo promove uma prova de corta-mato, num percurso de 1 000 metros, como preparação para os campeonatos regional e provincial, a disputar no próximo mês de Janeiro. Até ao fim do corrente mês, encontra-se aberta a inscrição para os campeonatos regionais da Ala de Lisboa, nas modalidades de andebol de 7, ténis de mesa e futebol.

A inauguração do 13.º Salão Nacional de Educação Estética

COIMBRA, 18 — (Pelo telefone).—Foi hoje inaugurado, em Coimbra, o XIII Salão Nacional de Educação Estética que a Mocidade Portuguesa masculina e feminina apresenta nas salas da Camara Municipal. Presidiu á abertura solene desta interessante exposição de arte juvenil o professor Luís Pinto Coelho, comissário nacional da M. P., em directa representação do sr. ministro da Educação Nacional, presidente da comissão de honra do Salão, assistindo também ao acto inaugural os srs. bispo-conde de Coimbra, reitor da Universidade, governador civil, comandante da Região Militar, presidentes da Junta de Provincia e do Municipio, além de muitas outras altas individualidades em destaque.

O XIII Salão Nacional de Educação Estética estará exposto ao publico até ao próximo dia 25 do corrente.

Instituto de Cultura Italiana

Na próxima segunda-feira, pelas 17 horas, o dr. Fernando Capecchi comenta e explica a «Divina Comedia», de Dante, numa lição integrada no «Curso Superior de Cultura», do Instituto de Cultura Italiana».

Quinita Gomes

LUSO
T. da Queimada, 8-A — Telef. 32889 —
Hoje (até de madrugada) *Fados Castiços* por Quinita Gomes, Filipe Pinto, Aurora Sobral, José Pereira, Luísa Moreira e o «ás» do riso António Caricias. *Solos* por Camarinha e Pais da Silva. ENTRADA 5$00. AMANHÃ «MATINÉE»

JULIA MENDES PARQUE MAYER
HOJE, ás 21 e 30, FADOS e CANÇÕES com Natividade Correia, Fernando Farinha, Ivete Pessoa, Tristão da Silva, Teresa Nunes; tangos e canções por Modesto Maia, Casimiro e Miguel Ramos.
Amanhã, «matinée», com a reaparição do popular artista MANUEL DOS SANTOS.

ALGÉS
Está despertando grande interesse a estreia de
JOAQUIM LOPES DA NETA

A estreia do novo novilheiro Joaquim Lopes da Neta não é um caso vulgar e, por isso mesmo, está a despertar, em Lisboa, um interesse tal que não é exagero classificar-se de verdadeira sensação, não se falando noutra coisa nos meios aficionados e automobilistas da capital. É que Joaquim Lopes da Neta é muito conhecido e estimado nos meios automobilistas, pois é um industrial muito estimado e considerado, assim como o é entre a colónia ribatejana, pois Joaquim Lopes da Neta é director da Casa do Ribatejo.

Veio para os toiros por grande «aficion» e decidida vocação e não por interesses mercantilistas, pois a sua posição económica dispensa, perfeitamente, outras actividades que não sejam gratas ao seu espírito. Por tudo isto a estreia, amanhã, em Algés, de Joaquim Lopes da Neta, com Luís Aparicio e Fernando Segarra, e, ainda com o brioso artista D. Francisco de Mascarenhas, a cavalo, está a despertar o mais vivo entusiasmo, tanto mais que os bilhetes, que estão á venda nos Restauradores, 7, são a preços muito acessiveis.

A NOVILHADA DE AMANHÃ
às 15 horas
FECHA A ÉPOCA DE 1950

JOAQUIM LOPES DA NETA

Vida mundana

DIPLOMATAS

No avião dos T. A. P. regressou esta manhã a Londres o sr. tenente-coronel Luis da Camara Pina, adido militar de Portugal em Inglaterra e representante do nosso país nas reuniões dos organismos do Pacto do Atlantico que se realizam em Londres. Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida o sr. general Barros Rodrigues e outros oficiais.

OS «SAHRIZ» INDIANOS NUMA FESTA NA LEGAÇÃO DA INDIA

O sr. ministro da India em Lisboa e sua esposa, sr.ª Achuta Ménon, ofereceram ontem á tarde no palacete da sua residência, á Rua de S. Caetano, um «cocktail» encantador, para apresentação, aos seus convidados, do jovem violinista hindu Dominic Vaz, trazido até nós pela Juventude Musical Portuguesa.

Estiveram presentes os srs. embaixadores dos Estados Unidos e da Inglaterra, ministros de Itália e da Irlanda, conselheiro da embaixada da América, auditor da Nunciatura, consul geral do Canadá, representante dos assuntos da Austria, sr. Holusa; duquesa do Cadaval, srs. Henderson e brig. Stronge, drs. Carlos Estorninho, Augusto Esaguy, Monteiro Grilo e Roberto de Faria e esposa; Vasco Suscher Pereira, eng. Huxler e esposa; «mesdames» Lupi, Vítor Torres, Luís Marques, Oscar de Freitas e filha, dr.ª Helena de Freitas; Luis Forjaz Trigueiros, drs. Carlos Nantero e João de Freitas Branco; Sauer Wine e Manuel Pereira dos Santos, esposa e filha; dr. Nuno Gonçalves e esposa, etc.

Além do violinista Dominic Vaz, apresentou-se a jovem cantora hindu, Cristina da Gama e Costa que, em 1949, obteve em Madrid o 1.º prémio num concurso internacional de canto e que foi acompanhada ao piano pela jovem pianista Grazi Barbosa.

Ao encanto da festa, que teve um sabor excepcional, juntou-se a beleza dos trajos orientais das senhoras hindus, envoltas nos seus ricos «sahriz» adornados de ouro e prata, as casadas com o sinal vermelho na testa, sobre a sobrancelha, simbolo do amor conjugal.

EM VIAGEM

Em avião seguiu hoje para Madrid Monsenhor Gabriel Reys, arcebispo de Manilla, que visitou, em peregrinação, o Santuário de Nossa Senhora de Fátima.

—No avião da carreira seguiu hoje para Londres, depois de alguns dias de férias em Portugal, o sr. Edgard de Oliveira, representante dos Transportes Aereos Portugueses na capital britanica.

—Procedente de Nova York, chegou hoje ao Tejo o paquete «Vulcania», com 298 passageiros em transito para portos da Itália e 3 para Lisboa.

No nosso porto, embarcaram 22 passageiros, entre os quais os srs. duque de Palmela, Ricardo Espirito Santo e Manuel Espirito Santo Silva, que vão para Nápoles.

Também embarcou, no mesmo paquete, o sr. Dinis Bordallo Pinheiro, director do nosso prezado colega «Jornal do Comércio».

Adelina Ramos

A Tipóia
RESTAURANTE TIPICO
100 — Rua do Norte — 102
(Bairro Alto)
LISBOA
ALMOÇOS — JANTARES
CEIAS
A' noite, no mais agradável ambiente FADOS e GUITARRADAS por ADELINA RAMOS, CARLOS RAMOS, MALY SOCORRO e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

TEATROS E CINEMAS

Atras do reposteiro

O elenco que a empresa Ricardo Covões contratou para desempenhar a fantasia popular «Lisboa é coisa boa...», que está pronta a subir á cena, é constituído pelos seguintes artistas: Leónia Mendes, Maria Cristina, Dulce de Oliveira, Maria Helena Barros, Simone Monteiro, Berta Cardoso, Maria Paso, Nina Monteiro, Casilda de Albuquerque, Elisa Guizette, Manola Lys, Maria Olguim, Maria Adelaide, Maria Teresa, Gustavo Ré, Sales Ribeiro, Carlos Barros, Tomé Queirós, José Amaro, Fernando Pereira, Carlos Duarte, Filipe Luís, Abílio Herlander, José Viana, António Camoezas, Camilo de Oliveira e António Sacramento. Ensaiador de poema, Alberto Reis. Ensaiadores coregráficos e bailarinos Peggy e Paulo.

—Para tomar parte no desempenho do novo filme «Sonhar é fácil», foi convidado o actor Pereira Saraiva.

—Só na segunda-feira começam de dia e de noite os ensaios do repertório da companhia de revistas organizada para uma digressão á Provincia. Estão indicadas para fazer parte do elenco Maria Sidónio e Maria Alice.

—Na terça-feira, começam no Teatro Maria Vitória os ensaios de apuro da comédia «O padre Piedade».

—Na próxima semana, entra em ensaios, no Teatro Avenida, a comédia «A Lili do 47».

—A encenação dos autos de Gil Vicente, que vão ser representados na primeira tarde clássica do Teatro D. Maria II, é do actor Pedro Lemos.

—O actor Rui Metelo, recem-chegado da Guiné, segue em Janeiro para Angola, com um grupo de artistas, do qual faz parte Cinira Cruz.

—E' provável que a companhia de operetas e revistas dirigida pelo actor Miguel Ornico, que anda em digressão pela Provincia, regresse a Lisboa depois de cumprir todos os seus contratos, e na impossibilidade de realizar espectáculos por falta de teatro, fique a ensaiar a revista «Doce da Teixeira», que será representada no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, depois da temporada da companhia brasileira de comédias.

—Não é António Sacramento, como por lapso se publicou mas o actor António Sarmento quem está a ensaiar a farsa «Manuel Mendes Inxundia», do Teatro do Arco da Velha.

João Villaret

A bordo do navio inglês «Llanstephan Castle», embarcou há dias, para Portugal, via canal Suez, o actor João Villaret, que na sua peregrinação pela terra portuguesa de Africa conquistou excepcional acolhimento do publico e da crítica.

Antes do fim do ano, Villaret estará em Lisboa onde aguardará que os acontecimentos o reconduzam aos palcos do teatro. Entretanto, segundo declarou aos jornalistas de Lourenço Marques, Villaret deve partir em Março ou Abril do ano próximo a caminho dos Estados Unidos, onde fará uma «tournée» de três meses, seguindo depois para à América Latina.

Teatro de amadores

O «José do Telhado», no Variedades

O grupo de amadores do Clube Estefania, que obteve assinalável êxito, representando no seu teatrinho a opereta popular «José do Telhado», resolveu dar dois espectáculos no Teatro Variedades, onde amanhã se apresenta ás 20 e 45 e ás 23 horas. Primeiro prémio de amadores, o grupo cénico do Clube Estefania vai, agora, submeter-se á opinião do grande publico, depois de ter sido aplaudido pela familia clubista do seu bairro e pela crítica.

«José do Telhado», original de João França, com musica de Jaime Mendes, vai ser interpretada (segundo a ordem de entrada em cena) por Fernando Bica, Alfredo Neves, Albino Santos, Orlando Fernandes, Maria Amélia Ramos, Ferrando Fonseca, Horácio Tasso, Maria Lice, Maria Adelaide, José Manuel, Fernando Pires, Maria Luisa, César Machado, Maria Irene, Delfim Galvão, Maria Aurora, Maria Edite e Carvalho da Silva, e ainda: Maria José, Palmira Ribeiro, Maria de Lourdes, Guilherme de Oliveira, Maria Deolinda, Pedro Souto, Maria Manuela, Alvaro Borges, José Julio, José Valada e Fernando Aguiar.

Acompanha o espectáculo a Orquestra Copacabana, aumentada especialmente para este espectáculo, sendo os bilhetes a preços populares.

Primeiras exibições

«Preludio de glória», no Trindade

Roberto Benzi, o precoce director de orquestra que sucedeu a Pierino Gamba na gama das admirações por semelhante fenómeno, é o protagonista deste filme em que surge, senão como biografado, como motivo da comovente história dum menino como ele, mesmo com tracos pessoais—dizem.

George Lacombe realizou com bom sentido com amável á-vontade, e até com alto espírito musical, patente na forma de destacar em imagens o que o som nos dá tão maravilhosamente que justifica interrupções entusiásticas dos espectadores. Bons actores franceses: Debucourt e Paul Berneud. E um documentário da Feira das Industrias em que Artur Agostinho põe em relevo a importancia do grande certame.—*Visor 59.*

«Enquanto houver Santo António», no Apolo

Irene Isidro, Laura Alves, Barroso Lopes, António Silva e Ribeirinho vistos por Fernando Bento

Vai sendo cada vez mais difícil escrever uma revista em Portugal. Criticá-la também. Os autores, não podendo defender-se com a opulência da montagem, dada a modéstia dos nossos recursos, têm de recorrer inevitávelmente aos velhos moldes da revista portuguesa, que hoje se podem considerar, por assim dizer, inexequíveis, em virtude da limitação que lhes é imposta. E se eles se repetem, como acontece com mais frequência do que seria para desejar, o critico tem necessáriamente de repetir-se também.

Carlos Lopes e Santos Braga, embora procurando reagir contra os lugares-comuns habituais, enveredaram deliberadamente pelo tipo da revista popular, glosando motes que lisongeiam o gosto do publico, mas não deixaram de insistir no comentário a figuras e a factos que já não oferecem a menor novidade. Salva-os, por vezes, a boa piada que estala sobre as cabeças dos espectadores como um foguete de lágrimas—e provoca na assistência uma gargalhada estrepitosa.

Dentro do nivel habitual da produção neste género de teatro, a revista do Apolo excede, no entanto, a craveira normal e não deixa de se ouvir com agrado. O titulo, «Enquanto houver Santo António», extraido do «refrain» de uma canção das marchas populares, é demasiado exclusivista e obrigou os autores a uma série de numeros e de comentários mais ou menos forçados em torno da ideia inicial. E se esta circunstancia assegura, por um lado, certa unidade á revista, por outro limita os voos da imaginação, obrigando-a a cingir-se a um determinado espartilho.

Acontece que, como sempre, o espectáculo está demasiado longo, (a primeira sessão começou ás 9 e um quarto e terminou á 1 hora) o que permite fazer-lhe cortes que só o podem beneficiar, pois há matéria abundante a suprimir com vantagem para a revista. Lamentamos apenas que essa operação depuradora não se tenha feito num ensaio geral, o que nos teria poupado algumas sensaborias.

Dentro da sua modéstia, a revista foi posta em cena com bom gosto e as notas agradáveis de cor e de elegancia são frequentes, quer na cenografia quer na indumentária. Merecem franco elogio os figurinos de Abilio e Pedro Dorloff, assim como é de todo o ponto louvavel a colaboração artistica de Anahory, que executou um guarda-roupa elegante, vistoso e sem pretensões. As maquetas dos cenários, que procuram inteligentemente romper com a rotina, são de Manuel Lima, Frederico Jorge, Abilio e Manuel Cunha e Silva. O «Grupo dos bichos» afirmou, pelo pitoresco das caricaturas, o espirito critico de Julio de Sousa.

O desempanho foi confiado a um grupo escolhido de artistas que têm os seus créditos firmados, neste e noutros géneros. Todos eles se esforçaram por valorizar o texto que lhes distribuiram e a revista beneficiou da sua excelente colaboração. Irene Isidro mantém na melhor forma os seus admiráveis dotes histriónicos e, quer em tipos populares, quer em criações de feitio dramático, afirma sempre o seu valor e a sua boa escola. O seu recitativo do «Hamlet» foi uma das notas altas de emoção da revista. No «Diabo» soube temperar a malicia com a graciosidade e na «Actriz» foi de uma perfeita elegancia em todos os sentidos. Laura Alves está, mais do que nunca, como peixe na água dentro da revista. A sua graça é inimitável, o seu pitoresco é inexcedivel. Bastaria esse engraçado «Borda de água», se outros papeis não a impusessem á consideração do publico, para documentar as suas brilhantes faculdades. Um belo naipe de actores cómicos assegura á revista um êxito de gargelhada que vai prolongar-se durante muitas noites. António Silva, de uma comicidade tão natural e tão sugestiva, é o responsável por alguns dos momentos mais hilariantes da noite. A fantasia desbordante de Ribeirinho, que foi o incansável e inteligente director artistico do espectáculo; a louvável sobriedade de Barroso Lopes e o pitoresco irresistivel de Carlos Alves conjugam-se para manter a boa disposição do publico, que os festejou como merecem.

Em intervenções de menor monta, mas sempre com extremada correcção, há que citar Carminda Pereira, Branca Saldanha, Macia Luizette, Fernanda Maria e Dorloff. Ausenda Monteiro e Mercês Olival, á frente de um grupo esforçado de «girls», fizeram prodigios, sobretudo num bailarico saloio colorido e movimentado, que arrancou vibrantes e merecidos aplausos.

A partitura de Cesário Salvador criou á revista o «clima» popular que lhe convinha e a direcção musical de Fernando de Carvalho fez o resto.

Depois de uma revisão cuidadosa e corajosa, não temos duvida em acreditar que Santo António faça o milagre de prolongar o êxito de uma revista em que colabora com a sua bonomia tradicional e a sua graça maliciosa, embora nem sempre seja própria para ser ouvida pelo Menino Jesus.—N. L.

Terças-feiras classicas do Tivoli

A ante-estreia de «Orfeu» comentada por Casais Monteiro

Na próxima terça-feira, ás 18 e 15, o Jardim Universitário de Belas Artes apresenta ao publico das suas tardes clássicas, especialmente aos artistas, intelectuais e estudantes, um dos filmes mais ousados da história do Cinema—«Orfeo»—, a ultima criação artistica de Cocteau.

O J. U. B. A. aproveita esta ocasião para recomendar este extraordinário filme de arte, não só ás elites, mas também ao grande publico, para que se crie cada vez mais o gosto pelos espectáculos de beleza pura.

Como as terças-feiras clássicas, com tanto êxito iniciadas, têm uma finalidade exclusivamente cultural, os filmes que nelas se exibem, são sempre os mais recomendados pelas criticas mais severas.

Os preços dos bilhetes de entrada foram este ano reduzidos, mantendo-se para esta sessão especial, apesar de ser uma ante-estreia.

Casais Monteiro comentará esta excepcional produção.

Mariana Rey Monteiro

no «Leque de Lady Windermere»

Mariana Rey Monteiro

Volta hoje á cena, no Teatro Nacional D. Maria II, a peça de Oscar Wilde, em tradução de Julio Dantas, «O Leque de Lady Windermere», que há seis anos alcançou naquela casa de espectáculos um grande êxito. Nesta reposição há a novidade de, pela primeira vez, admirarmos Mariana Rey Monteiro na protagonista e num papel que se quadra perfeitamente com o seu temperamento artistico. Depois do êxito que alcançou a época passada em «Curva Perigosa», e que marcou o seu regresso ao teatro, Mariana Rey Monteiro revela-se já uma actriz na plena posse dos seus recursos, o que justifica a posição de relevo que, por seus próprios méritos, vem conquistando na cena portuguesa.

«ABC-Cine Clube de Lisboa»

Com o fim de «estudar, defender e impulsionar a arte cinematográfica em todos os seus sectores», foi fundado, na Calçada Marquês de Abrantes, 122, 3.º, esq.º, o «ABC-Cine Clube de Lisboa», cuja comissão organizadora é composta por Francisco Bastos, Carlos Carvalho, Rui Marques e Abilio Abrantes.

Tiros! Perseguições!

Mistério!

Só amanhã, domingo, no Coliseu, em «matinée» e á noite, dois grandes filmes

Todo o publico amanhã, domingo, no Coliseu, para ver, em unico dia, em «matinée» e á noite, um grandioso programa duplo de cinema, com os assombrosos filmes «Escravo de Selva», uma aventura nas florestas do Amazonas e «Terras do Demónio», uma gigantesca epopeia do Oeste americano.

Retiro do Malhôa

Mário J. Peninho

Quinta de S. Lourenço
CARNIDE
A 2 minutos do carro
RESTAURANTE TÍPICO com os melhores petiscos e o especial COELHO Á CARMINDA. Fados e guitarradas até de madrugada. Gerência artística de *Mário José Peninho*. Guitarristas: *A. Rocha* e *J. Vieira*. Rigorosa selecção

MARIA VITÓRIA
2 sessões, às 20 e 45 e às 23 horas
Ultimos dias da celebre e engraçadissima comédia em 3 actos
"NINOTCHKA"
com Maria Matos, Vasco Santana, Eunice Muñoz, Igrejas Caeiro e Maria Helena, nos principais papeis
Amanhã, ás 15 horas, ultima «matinée»

TRINDADE
TEATRO A TARDE — às 18,30
Comp.ª «ASSIS PACHECO»
O OUTRO ANDRÉ
Farsa em 3 actos de
Correia Varela

RUA DOS CONDES, 2 — Telef. 21672
Optimo serviço de bar e de copa
///
Bebidas nacionais e estrangeiras
///
BIFES - PREGOS - CACHORROS
SANDUICHES, ETC.
///
PREÇOS MODICOS

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 45, sensacional reposição da peça de **Oscar Wilde**, tradução de **Julio Dantas**

O leque de Lady Windermere

Um desempenho maravilhoso e uma montagem sumptuosa

AVENIDA

2 sessões às 20 e 45 e 23 h.

Estreia da famosa comédia de **Ernani Fernari**

IÁ IÁ BONECA

por « va e seus artistas»

Amanhã, domingo, «matinée» ás 16 horas

APOLO

2 sessões ás 20 e 45 e 23 horas

A revista popular de grande êxito

ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO

com Irene Isidro, Laura Alves, Antonio Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves

Amanhã, ás 16 horas, 1.ª «matinée»

NOTICIA SENSACIONAL

A PROPÓSITO DE

STROMBOLI

com **Ingrid Bergman**

Realização de **Rob. Rossellini**

A EMPRESA DO

POLITEAMA

INTERPRETANDO O SENTIR E A ANSIEDADE DO PUBLICO, ABRE UMA EXCEPÇÃO PONDO DESDE JÁ Á VENDA, A PARTIR DE HOJE, OS BILHETES PARA A ESTREIA DO **FILME DE QUE MAIS SE FALA NO MUNDO**

QUE TERÁ LUGAR NA PRÓXIMA 5.ª FEIRA, DIA 23

ATENÇÃO, POIS, Á BILHETEIRA DO

POLITEAMA

NÃO SE DEMOREM NA AQUISIÇÃO DAS ENTRADAS, QUE SÃO VENDIDAS

SEM AUMENTO DE PREÇO

IMPORTANTE: NO CASO DO FILME ACTUALMENTE EM CARTAZ SE PROLONGAR MAIS SEMANAS, AUTOMÁTICAMENTE OS BILHETES VENDIDOS PARA «STROMBOLI» TERÃO VALIDADE PARA UMA SEMANA MAIS TARDE

MAXIME

OS UNICOS GRANDES EXITOS DE MUSIC-HALL EM LISBOA

ABERTO TODA A NOITE

A COLOSSAL ATRACÇÃO COREOGRÁFICA ALEMÃ:

BALLET KALSKY

NOVE ESCULTURAIS BAILARINAS NUM CONJUNTO SURPREENDENTE **Arte!... Beleza!... Ritmo!...**

Her. Gro-Tello—Ester de Murillo—M ly Fol—Rosita Catalá

Charito Moreno-Hermanas Tamayo-Rosita Marfil - Gitanilla de Monterrey - Isabelita Guerra

Música constante pelas Orquestras

FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO

DANCING DE LUXO ARCADIA

VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

DESTA, MENEN e LEE

Sucesso retumbante — Veja a 8.ª maravilha

A ESTREIA DA ESTRELA **PAULITA FLORES** TEVE GRANDE SUCESSO

GRANDIOSO SUCESSO DO **BALLET HELIOS**

MARY-MELY — ROSA ESTRELLA — HERM. BARON PERLA LEVANTE — LOLITA CRUZ — MARY ARILLA — MARISSA MAR ANA MARIA

DUAS ORQUETRAS E **NOCTURNOS ARCADIA**

São Luiz

UM EXITO DE GARGALHADA

A costela de Adão

com Spencer Tracy e Katherine Hepburn

«MATINÉES» DIARIAS

T. 27172-A's 21 e 30

TIVOLI

2. semana de êxito

A Rosa Negra

Um arrebatador tecnicolor com **T. Power e Orson Weles**

«Matinées» diárias

Telef. 50595

A'S 21.30

EDEN

Telef. 20768

AS 21.30

2.ª semana do vibrante e grandioso filme

Segredo de Estado

com **Douglas Fairbanks Jor**

«Matinées» às 15.30 e 18.15

Politeama

TELEFONE 26305

HOJE ÁS 21.30

2.ª semana dum êxito excepcional

FURIA SANGUINARIA

com James Cagney, Virginia Mayo

CONDES

Às 21,30

Telef. 22523

ESTREIA DE CATEGORIA

Amores de Carmen

Uma maravilhosa história de amor, em tecnicolor, com **Rita Hayworth**

SÃO JORGE

Tel. 54153-54154

SESSÕES AS 15 - 18 - 21,30

A GRANDIOSA EPOPEIA

A tragédia do Capitão Scott

com **John Mills** numa sensacional interpretação

TRINDADE

Telef. 20000

A's 18,30, Teatro à tarde: «O Cuiro André»

Hoje, às 15.30 e às 21.30 o famoso filme de **Roberto Benzi**

Preludio de Glória

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

2.ª semana triunfal!

TARZAN E A ESCRAVA

com Lex Barker e Vanesa Brown

REX

Telef. 29650

A's 21 e 15

A Filha do Pecado

Fora deste Mundo

ODEON

AS 21 e 30

PALACIO

AS 21 e 30

2.ª SEMANA DE EXITO

O REI

A grandiosa e alegre comédia com **Maurice Chevalier** e a reportagem do **BENFICA** em **Angola**

LIS

Tel. 48560

A's 21 e 15

A Sereia dos meus sonhos

A DAMA DO RIO

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

Joana d'Arc

Olá, Amigos!

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Todos os que falaram morreram

com Glenn Ford

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Grandioso exito da vedeta de bailes clássicos **CARMEN GIMENO** Artista internacional de grande fama

no melhor programa da actualidade de que fazem parte a parelha de baile **LOS VARGAS-VASQUEZ — MARIA DE PRAGA — ISABELITA TOMAZ — JULITA MANJON — LIDIA LUSITANA — CARMEN UBILLA**

a vocalista **MELITA MARTIN** e o vocalista **ABREU MOREIRA**

em conjunto com a **Orquestra Olimpia** dirigida por **ALAGARIM**

RITZ CLUB

Aberto das 21.30 às 3.30 h.

Rua da Glória, 57 — Telef. 25140

O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA

APRESENTA A ORQUESTRA **THE ROYAL JAZZ**

Grande atracção musical com a vocalista-animadora **JULIETA RODRIGUES**

O RITZ TEM O MAIS CONFORTAVEL SALÃO DE JOGOS LICITOS

PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.

ATELIER PROPRIO

Astrakans, Vizons, Castores, Raposas, etc.

PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS

Av. Defensores de Chaves, 32, r/c. D.

Telefone 70296

ECOS

Acerca do «caso da moagem», ainda em julgamento em Aveiro, temos recebido correspondência vária, com intenções diferentes.

Porque é que os tribunais se moveram, a fim de deslindar e proclamar a verdade?

Para acabar com duvidas e suspeições. É esta a sua missão—a mais nobre e respeitável que possa haver.

Que levou alguns jornais a narrar fielmente o acontecimento, cingindo-se ao relato das audiências? Por ser essa a sua missão—informar o publico, de maneira que ele possa, desapaixonadamente, conhecer o papel da justiça na apreciação de causas da maior importancia.

O «Diário de Lisboa» não pretende imiscuir-se no assunto, pois se limita a ser imparcial. Não sabemos quem são os acusados, nem possuimos a respeito deles qualquer rumorejo que os deslustre. Aveiro é para nós, simplesmente, uma linda cidade que, de tempos a tempos, visitamos. Admiramo-la, com o pensamento levantado, sem indagar do que nela se passa.

Isto quer dizer que nos colocamos no terreno meramente estético e culinário —muito gostamos dos saborosos almoços que os seus restaurantes nos servem—entrando e saindo, sem trazer lama na sola dos sapatos. Esperamos continuar assim —alheio aos pleitos que por lá se debatem ou venham a debater-se. Não temos, em Aveiro, créditos nem débitos. Mas apraz-nos que ninguém de boa fé comprometa o seu nome e a sua honrada fama. E também que do actual julgamento, escrupulosamente feito, se apure que nenhum dos acusados ou implicados cometeu qualquer facto delituoso que lhe manche a reputação. Achamos, porém, injustíssimo que a Imprensa, por vezes mal julgada, ande exposta a boatos malevolos, sómente por conservar-se estranha á moral das conveniências.

■

Os Estados Unidos manifestam o desejo de impedir que a guerra saia da Coreia, espalhando-se pela Ásia. Estamos precisamente na época em que as intenções são excelentes, embora se não possa dizer o mesmo das acções. No entanto, confiamos em Truman e na sua prudente e cautelosa acção, a que não falta também um certo sentido cristão.

Mas a origem de todos os receios, que, de hora a hora, nos sobressaltam, é a vaga de imperialismo que percorre o Mundo. Assim como há homens que adoram o dinheiro, sem indagar se foi honestamente adquirido, também há povos que tratam de engrandecer-se, sem perguntar a si próprios:

—«A vontade de dominar e vencer tem regras e limites morais?».

Dizia o nosso Padre António Vieira, num dos seus geniais sermões, que, quando os poderosos se habituam ao poder, esquecem-se frequentemente das suas responsabilidades. Tudo se cifra para eles, não em fazer penitência dos seus crimes e pecados, mas em olvidar-se de lamentos e gemidos.

Apesar disso, acreditamos na política e no pacifismo americanos, embora com o cuidado, como Alexandre, de ouvir as queixas e as suplicas com um só ouvido, a fim de reservar o outro para os que vierem depois, com queixas e suplicas contrárias.

■

Armindo Rodrigues é médico e poeta. No seu livro «Beleza Prometida», ele convence-nos fácilmente, por ser verdade, de que a mocidade, como as belas madrugadas, promete os grandes dias de Sol.

Se a curar doentes a sua ciência é segura e positiva como a prudência dum velho abade, a escrever poemas dá-nos a impressão de que brinca com as estrelas, tirando-lhes o que elas possuem de mais rico—o seu ouro e a sua luz.

Uma vez que outra, Armando Rodrigues pretende fazer dos seus versos a lampada que arde tristemente, diante dum altar sem sacrário. Não é verdade: crê em si e alimenta o seu sonho com quanto nele exista de fé, de amor, de altivez e de certeza no seu destino.

COMPRA, VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES
A CONFIDENTE
R. SANTA CATARINA, 108-2.º

O plano de Trygve Lie
e uma proposta soviética

(Continuação da 1.ª página)

tares que poderiam ser colocadas á disposição da Organização das Nações Unidas pelas cinco grandes potências, de conformidade com o art. 43.º da Carta das Nações Unidas;

5.ª)—O auxilio técnico da Organização das Nações Unidas a regiões pouco desenvolvidas não deve ser acompanhado de privilégios políticos, económicos ou militares a favor do país que prestar tal auxilio;

6.ª)—Deveria fomentar-se o comércio internacional, sem discriminação nem intervenção nos assuntos internos dos diversos países.

O plano apresentado pelo secretário-geral contém dez pontos, sendo apoiado por uma moção apresentada pelas delegações do Canadá, Chile, Colombia, Haiti, Paquistão, Filipinas, Suécia e Jugoslávia, que recomendará aos diversos organismos em que a Organização das Nações Unidas se subdivide que estude o programa na parte que lhe respeitar, apresentando o respectivo relatório na próxima Assembleia-Geral. O secretário da O. N. U., ao apresentar o seu plano de paz á Assembleia, lembrou que procedeu na Primavera passada a diligências em Londres, Paris, Moscovo e Washington, para expor aos dirigentes das quatro grandes potências mundiais as ideias que concretizou no «Plano de Paz» agora presente e já dado á publicidade em 6 de Junho passado, três semanas antes de ter começado o conflito da Coreia. O programa sugerido pelo secretário-geral contém os seguintes pontos:

1.º—Deveriam efectuar-se reuniões periódicas, bi-anuais, dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos países que constituem o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas;

2.º — Deveria tentar-se resolver o problema do geral desarmamento, questão fundamental para se conseguir a paz;

3.º— Deveria proceder-se ao desarmamento por escalões, e incluir nos programas desse desarmamento as questões da eventual utilização de armas atómicas;

4.º)—Conviria aplicar a doutrina constante do art. 43.º da Carta das Nações Unidas, que regulamenta a organização de tropas a colocar á disposição da Organização das Nações Unidas;

5.º)—Conviria dar carácter de universalidade á Organização das Nações Unidas, permitindo desde já a admissão dos vários países que apresentaram candidatura nesse sentido;

6.º)—Deveria elaborar-se um vasto plano de auxilio técnico aos países pouco desenvolvidos;

7.º)—Deveria fomentar-se a elevação do nível de vida das populações do globo;

8.º)—Deveriam ser respeitados os direitos humanos e liberdades fundamentais, acatando-se as disposições da Declaração Universal dos Direitos do Homem já aprovada pela Organização das Nações Unidas;

9.º)—Deveria fomentar-se progressivamente a independência dos povos sob regime colonial, usando de meios pacíficos, por exemplo o sistema de tutelas instituído pela Organização das Nações Unidas;

10.º)—A Carta das Nações Unidas deveria ser o instrumento que servisse de base para a elaboração duma lei internacional.—(France Presse).

HISTORIA TRISTE
de um rapaz louco que apareceu em Espanha e deve ser português

PORTO, 18 — (Pelo telefone) — Num asilo orense, deu entrada, há tempos, um rapaz que aparenta ter 14 ou 15 anos. Tem cabelo castanho e os olhos claros e foi encontrado, naquela cidade galega, próximo da estação do caminho de ferro, no dia 1 de Setembro ultimo.

O rapaz, que ouve mas não fala, vestia andrajosos fatos de homem e mulher, parecendo sofrer de alienação mental. Como sinal de identificação legal, nada trazia que pudesse ajudar as autoridades. Apesar de não falar, por vezes pronuncia algumas palavras que parecem portuguesas, como, por exemplo, «bola», dita claramente, certa vez que no asilo viu alguns rapazitos a jogar o futebol. Diz também «papá» e «mamã» e, quando lhe perguntam pela mãe, inclina a cabeça, sobre uma das mãos e, depois, de mãos postas, pronuncia com pouca clareza a palavra «cova». Se lhe perguntam pelo pai, abre os braços e não responde.

Em Espanha, apesar de haverem sido publicados retratos seus nos jornais, não foi possivel descobrir-lhe amigos ou parentes. Por esse motivo, as autoridades espanholas solicitaram das autoridades portuguesas o seu auxilio para se identificar este rapaz, que parece daqui oriundo, pelo que foi solicitada dos jornais a sua colaboração.

Prateação

douradura e consertos de objectos artisticos em metal. Oficinas «Casquinhas de arte». R. Actriz Virginia, 20-B. T. 75203.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Partiu para Nairobi
a delegação portuguesa
ao Conselho Cientifico Africano

Em avião, seguiram esta manhã para Roma os srs. professores Francisco Cambournac e António Mendes Correia, respectivamente director do Instituto de Malariologia e prof. do Instituto de Medicina Tropical e director da Escola Superior Colonial, que constituem a delegação oficial portuguesa á reunião do Conselho Cientifico Africano, do qual são membros, e cujos trabalhos principiam em Nairobi no dia 21 do corrente e se prolongarão até 26. A reunião tem por objectivo o estudo de importantes problemas cientificos para o continente africano e nela tomam parte os representantes de diversos países com interesses em Africa.

Após a reunião, o sr. prof. Francisco Cambournac seguirá para Campala, Uganda, onde vai participar na importante conferência sobre malária, preparada por aquele cientista português depois da longa viagem de 8 meses, a que fizemos há pouco referência, em missão de que foi encarregado pela Organização Mundial de Saude, das Nações Unidas, que para tal dirigiu convite ao Governo português. O professor Cambournac participará como membro do Comité de Peritos de Sezonismo da O. M. S., numa reunião a efectuar também em Campalla.

Iniciaram-se hoje
no Tejo
duas viagens aventurosas

Já passou a moda dos «globe-trotters». Agora o que está em voga é a navegação mais ou menos solitária...

Esta tarde, na presença de numerosos desportistas, de amigos dos navegadores e de pessoas da familia dum deles, largaram, para duas viagens aventurosas, dois pequenos barcos.

Num deles, o «Nortada», veleiro de 38 toneladas, com um motor auxiliar, seguiram o conhecido desportista português João Burnay, familiarmente tratado por «Mani», entre a sua familia, comandante alemão Armin Roth, e um arrais. O itinerário previsto é: Lisboa, Gibraltar, Tanger, Canárias, Caracas (Venezuela).

João Burnay tem um propósito: ir saudar os portugueses residentes naquelas paragens.

Ao mesmo tempo, partiu, devendo acompanhar o «Nortada», até ás Canárias, o veleiro sem motor «Ran» que, tripulado apenas pelo navegador alemão Deal, levará, até Tanger, o distinto jornalista americano Herbert Richardson, do «International News Service», dirigindo-se depois á Flórida.

GALERIAS RIVOLI
NOVIDADES DE INVERNO
LÃS
SEDAS
VELUDOS
MEIAS
RUA AUGUSTA, 285

Imagens da vida
— pc

Ao cinema de automóvel

HOLLYWOOD, 7 de Novembro.

Segundo estatisticas recentes, 70 milhões de americanos vão semanalmente ao cinema. Este numero tende a diminuir devido ao grande progresso da televisão, que actua como incentivo para que as pessoas fiquem em casa. No entanto, nestes ultimos anos, um novo tipo de cinema tem aparecido cuja popularidade aumenta de dia para dia. É o cinema ao ar livre, no qual se entra não a pé, mas de automóvel, e dentro do qual a pessoa se senta não numa cadeira de fila mas no próprio automóvel... A este tipo de cinema chama-se aqui «drive-in», que, traduzido, significa: «entrai de automóvel». Portanto, nestes tempos que vão correndo, e se a tradução acima é fiel, em vez de se dizer «vamos ao cinema», diz-se agora frequentemente, «vamos ao «entrai de automóvel» (let's go to a drive-in». Note-se que a frase em inglês soa hoje absolutamente natural e não fere os ouvidos. tal o seu uso corrente.

Há hoje para cima de 2.100 destes «drive-ins», ou seja mais de 10 % do total de cinemas fechados do tipo convencional, e o numero aumenta constantemente. Consiste ele num recinto triangular, ladeado por muros. Num dos angulos está o «écran», á frente do qual se alinham os automóveis em filas quase semi-circulares, com a frente do automóvel apontada para o «écran». As rodas dianteiras assentam sobre uma pequena elevação, de forma que a pessoa não tem que erguer o queixo para ver o filme. Entre cada dois automóveis existe um poste de metal de talvez um metro de altura, que canaliza o som e no qual estão presos dois pequenos alto-falantes, cada um com o seu controle de volume. O motorista agarra no alto-falante que fica do seu lado e, passando-o pela janela, põe-no dentro do automóvel. O alto-falante, que se parece com um microfone, está ligado ao poste por meio dum cabo elástico e fornece o som do filme. A pessoa pode depois fechar a janela se quiser. Certos «drive-ins» possuem também, junto ao poste, um dispositivo para aquecer o automóvel no Inverno.

O cinema começa depois do Sol posto. Cada recinto acomoda cerca de 450 automóveis, ou seja uma assistência de aproximadamente 1.300 pessoas á media de 3 pessoas por automóvel. Há duas sessões continuas, e, portanto, a assistência é de cerca de 2.600 pessoas por noite. Certos «drive-ins» são tão grandes que têm lugar para 2.000 automóveis numa só sessão. O preço de admissão é por pessoa e anda á roda do do cinema fechado. Mas, ao passo que neste ultimo a criança de certa idade tem de pagar pelo menos metade do preço, visto ocupar uma cadeira que poderia ser vendida a um adulto, no «drive-in» a admissão das crianças é grátis. A razão é fácil de explicar. Uma vez o automóvel dentro do cinema, é indiferente que contenha dois ou dez passageiros. Além disso, uma boa porção dos lucros provém das vendas de refrescos e chocolates, efectuadas de um balcão subterraneo a meio do recinto e quanto mais crianças houver, maiores serão as vendas. Há mesmo um serviço especial para os bébés.

O «drive-in» é sobretudo uma grande conveniência para os casais com filhos, mas sem ninguém que possa olhar por eles em casa quando saem á rua. É frequente ver nos cinemas crianças a dormir sossegadamente no sofá da retaguarda do carro, durante a exibição. Gente idosa, enferma ou fisicamente inabilitada, incapaz de suster os empurrões da multidão ou de esperar de pé em fila defronte da bilheteira, encontra no «drive-in» todo o possivel conforto. Por outro lado, as famílias prontas a dar um passeio de automóvel, mas avessas a vestirem-

FESTAS DO
NA MA
PAQUETE «MO
DA COMPANHIA NAC
Saída de Lisboa
Chegada ao Funcha
Saída do Funchal
Chegada a Lisboa
Alojamento e alimentação a bor
Trata
EM LISBOA : RUA DO COMERCIO,
NO PORTO : RUA INFANTE D. HENR

americana

Fernando Pinto Coelho

-se a rigor depois de um dia de trabalho para irem «á baixa», ao cinema fechado, podem ir ao «drive-in» sem se preocuparem com a indumentária...

O «drive-in» fica em regra situado nos arredores da cidade, junto a uma auto-estrada, onde, uma vez terminado o espectáculo, desembocam os 400 ou mais automóveis uns ctrás dos outros, sem perigo de causarem congestionamento, o que não seria o caso se se tratasse de uma estrada simples. Mesmo assim, em Brooklyn, Nova York, foi recentemente recusada a licença de construção dum «drive-in» em certa região, pois, estando as auto-estradas que por ela passam já por si congestionadas, o repentino influxo de grande numero de automóveis iria complicar grandemente a situação. O advento do «drive-in», tendo alterado certos hábitos americanos, também criou, pois, os seus problemas.

Embora o primeiro tenha sido construido em 1933 (perto de Camden, Nova Jersey), ele multiplicou-se apenas depois da ultima guerra, e durante o conflito mundial o seu uso foi limitado devido ao racionamento da gasolina. A não ser, pois, que a gasolina seja de novo racionada, é muito provável que a crescente popularidade do «drive-in», oferecendo, a par de um espectáculo ao ar livre e portanto saudável, vários confortos e usando o produto de Hollywood, hoje ameaçado, como disse, pela expansão da televisão, venha trazer novo incremento á capital do cinema.

Isto e aquilo

● *Em Jonesboro, Arkansas, o gerente dum cinema recebeu uma carta anónima que dizia: «Junto remeto a quantia de 150$00. Nos meus tempos de estudante, costumava comprar bilhetes de 20, balcão, mas sentava-me na plateia».*

● *Os membros da Associação de Maryland de Produtores de Peru reuniram-se em Annapolis para discutirem que meios e processos deviam ser adoptados para que o publico passasse a comer mais carne de peru. Terminada a reunião, foi-lhes servido um almoço de costeletas de vitela.*

● *Em Pelham, N. Y., o superintendente de escolas William Fairclough não quis aceitar um aumento de ordenado de sete contos por mês porque, segundo ele disse, o ordenado que ganhava era já suficiente.*

● *Em Memphis, Tennessee, existe uma barbearia onde todos os barbeiros são canhotos.*

● *O numero de cigarros que os americanos estão a fumar subirá este ano a 363 biliões, 3 % mais do que no ano passado, e o equivalente de 120 maços anuais por cabeça de população.*

NOVAS UNIDADES

para a nossa frota mercante

Vindo da Inglaterra, onde foi construido, chegou hoje ao Tejo o navio-motor «Madalena», destinado á Empesa Insulana de Navegação.

O «Madalena», que desloca cerca de mil toneladas e vem sob o comando do capitão António José Pereira, destina-se, especialmente, ao transporte de frutas entre as Ilhas e o continente, para o que, a exemplo do «Gorgulho», se encontra equipado com modernissima instalações frigorificas.

Pouco depois da chegada, estiveram a bordo os directores da empresa armadora srs. António de Medeiros e Almeida e comandante Raul Fernandes.

O navio será visitado, dentro de dias, pelo ministro da Marinha.

FIM DO ANO
IDEIRA
AMBIQUE»
ONAL DE NAVEGAÇÃO
em 29/12 às 9 H.
em 30/12 às 13 H.
em 2/1 às 2 H.
em 3/1 às 9 H.
do durante a estadia no Funchal
se:
79 e 85 — Telefs. 23021 a 23026
IQUE, 73 — Telefs. 22438 e 22439

Como se faz a reconstrução do aviso «Afonso de Albuquerque»

(Continuação da 1.ª página)

autêntica reconstrução. Procurou-se e conseguiu-se—disse-nos o comandante Roma—modernizar e remoçar o navio, por forma a garantir-lhe uma vida em eficiência, pelo menos por mais dez anos, e tratou-se também de aumentar e melhorar as condições de habitabilidade e a comodidade da guarnição, muito especialmente, no respeitante aos sargentos e aos marinheiros. De facto, ao percorrer os alojamentos da equipagem, encontram-se a cada passo inovações e melhoramentos que comprovam perfeitamente as palavras do comandante Galeão Roma.

O trabalho levado a cabo em pouco mais de meio ano, pois começou na segunda quinzena de Abril, sob a orientação superior dos técnicos dos estaleiros Parry & Son srs. engenheiros Celso Pinto, director-técnico e engenheiro-naval, Virgilio Correia, engenheiro-maquinista, e Eduardo Taborda Ferreira, engenheiro-electrotécnico, e ainda do chefe dos serviços exteriores, Francisco Dingle, atesta uma capacidade de realização notável e permite esperar que, em principios do próximo ano, o «Afonso de Albuquerque»—então um navio novo—esteja pronto a continuar a sua missão ao serviço do País e da Armada.

O leitor poderá fazer uma ideia do que tem sido este trabalho de reconstrução de um navio de guerra, se dermos, ainda que resumidamente, os tópicos da obra em curso, a qual principiou por desventrar o referido navio de tudo quanto se encontrava dentro do seu casco, a ponto de o deixar práticamente ôco... Restava apenas a chaparia do casco e essa, mesmo, será substituida em parte, quando o «Afonso de Albuquerque» entrar em doca seca, antes da conclusão dos fabricos interiores e' de convés.

A desmontagem e a remoção de todo aquele material foi ordenada de maneira a não comprometer a estabilidade do navio, para o que se meteu lastro liquido nos tanques convenientes.

Simultaneamente foram abertas todas as máquinas do navio, principais e auxiliares, e toda a aparelhagem respectiva, para inspecção e reparação. Todos os encanamentos do navio, nomeadamente os de vapor, circulação de água salgada, destilada, lubrificação, de nafta, esgoto, de sanitário e incêndio, de gasolina, ar comprimido, alagamento de paióis, de salmoura, etc., foram desmontados e removidos. Após esta fase de trabalho que demorou 45 dias, foi iniciada a substituição de material metálico, nas superstruturas, vindo de cima para baixo, e nos interiores, de proa para a popa. Todos os pavimentos das «Oerlinkons» foram substituidos, bem como os anfiteatros. Substituiram-se também chapas nos pavimentos da camara do comodoro, do «roof» da cozinha dos oficiais e guarnição e da camara dos oficiais.

Além disso, os pavimentos de chapa da 1.ª 2.ª, e 3.ª cobertas foram substituidos totalmente, bem como os das casas de banho e retretes das praças, paióis e géneros á proa, camaras frigorificas, camara refrigerada, paiol da amarra, casa de banho dos sargentos, e alojamentos dos sargentos, bem como chapas nos pavimentos dos corredores. Todas as chapas dos rodapés das divisórias de vante foram igualmente substituidas.

Foram também substituidos os pavimentos nos alojamentos dos oficiais a ré, casas de banho e retretes contiguas. Toda a instalação eléctrica que passa nos locais anteriormente designados foi desmontada para acesso e substituida a inutilização.

As caldeiras principais foram completamente abertas e retubadas, e todos os seus acessórios separados. Os tanques de nafta, em numero de 22, foram abertos, desgaseificados, convenientemente limpos, e alguns cheios de água doce para se poder manter o navio em boas condições de estabilidade.

Todas as máquinas principais e auxiliares, nomeadamente as turbinas principais, turbo-geradores, turbo-alimentadores, Diesel geradores, ejectores, bombas principais e auxiliares e respectivos acessórios foram desmontados e removidos de bordo. Foi desmontada, removida e substituida a própria chaminé do navio, bem como os seus pertences, incluindo a saia.

Dos encanamentos acima citados, uns foram substituidos totalmente, outros parcialmente, se bem que todos tenham sido experimentados hidraulicamente á pressão indicada. Toda a maquinaria do convés foi aberta e está presentemente em reparação.

Todos os motores eléctricos do navio bem como as suas instalações foram desmontados, removidos e estão a ser agora reparados.

Esta resenha será suficiente para se avaliar de como a grande reparação do «Afonso de Albuquerque», com as caracteristicas de uma reconstrução, dotará em breve a nossa Armada com uma unidade nova, da mais perfeita eficiência.

Homenagens á delegação portuguesa á conferência dos transportes africanos

JOANESBURGO, 18.—O comandante Lopes Alves, que chefiou a delegação portuguesa á Conferência dos Transportes na Africa Central e Austral, e os restantes membros da delegação metropolitana, dr. Manuel Fernandes e engenheiro Sanches da Gama, partem, amanhã, de avião, para Lisboa. O dr. Alexandre Pinto Bastos segue de avião para Londres e o sr. Joaquim Paço de Arcos partirá para a Niassalandia, a fim de inspeccionar o caminho de ferro Trans-Zambeziano, de que é director. As delegações de Angola e de Moçambique regressam, também amanhã, a Luanda e a Lourenço Marques.

O ambiente geral é de satisfação pelos resultados obtidos, no decorrer da Conferência, cujos trabalhos duraram três semanas.

A delegação portuguesa, em especial o comandante Vasco Lopes Alves, tem sido alvo de várias homenagens, por parte do Governo da União da Africa do Sul.

As relações entre Portugal e a Africa do Sul são exaltadas pela Imprensa, que elogia a politica de boa vizinhança que portugueses e sul-africanos têm mantido com proveito mutuo.

Os jornais dão grande relevo ao facto de cinco ministros terem comparecido á recepção dada em honra do comandante Vasco Lopes Alves e dos restantes componentes da delegação portuguesa, pelo sr. Vasco Palmeirim, vice-consul de Portugal, em Pretória. Assistiram á brilhante recepção mais de duzentas pessoas, entre as quais os srs. dr. Havenga, primeiro-ministro interino da Africa do Sul, que representava, também, o dr. Malan, que se encontra hospitalizado; ministro dos Negócios Estrangeiros, das Finanças, da Agricultura, dos Caminhos de Ferro e Transportes e das Minas; Van der Poel, secretário do governador-geral da Africa do Sul; dr. Francisco de Paula Brito, ministro de Portugal; ministros do Brasil, Grécia, Finlandia, etc.

Por sua vez, o Governo da União Sul-Africana ofereceu um banquete, no Carlton Hotel, em honra dos delegados dos vários países que tomaram parte na conferência. Presidiu o dr. Havenga, que saudou os congressistas e exaltou a politica de entendimento e de boa vontade patenteada no decorrer dos trabalhos, cujas conclusões classificou do mais alto interesse para a Africa. Em nome dos delegados estrangeiros, falou o sr. comandante Vasco Lopes Alves, que agradeceu a hospitalidade sul-africana. —(Lusitania).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V. 75 Telefone 2 5448.

Sabemos que V. Ex.ª

é muito cuidadosa do seu lar, mas é natural que ainda lhe faltem algumas das artisticas pratas da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata. 257

O 21.º aniversário da subida ao Patriarcado do cardeal Cerejeira

Foi há 21 anos que o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, antigo professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, e então arcebispo titular de Mitilene, foi escolhido para suceder ao saudoso cardeal D. António Mendes Belo, no Patriarcado de Lisboa. E no mês seguinte o novo patriarca recebia o chapeu cardinalicio.

Para comemorar o acontecimento, a Vigararia Geral do Patriarcado publicou uma nota, dizendo, entre outras coisas, o seguinte:

«Cada ano que passa aumenta a gratidão do Patriarcado para com o seu Pastor, que lhe tem dado inteligência, coração e fé, numa dedicação impressionante.

«A obra pastoral de Sua Eminência já há muito O impôs á nossa admiração e reconhecimento e amor filial.

«Desejar-Lhe e pedir a Deus Lhe conceda sempre as melhores bençãos, e agradecer á Providência tanto bem, é dever que todos cumprimos com afecto de filhos muito reconhecidos».

Por tal motivo, o Cabido da Sé Patriarcal mandou celebrar naquele templo missa solene de pontifical, que começou ás 11 horas.

No altar-mor estavam o clero diocesano e regular, dirigentes da Acção Católica e das diversas associações religiosas, que apresentaram os seus estandartes; e pelo resto do grandioso templo espalhavam-se centenas de fieis.

Descobriu-se em Leiria uma vasta rede para a venda de açucar em mercado negro

O sr. capitão Silva Pais recebeu no seu gabinete os representantes da Imprensa, a quem deu conhecimento de vários casos de especulação e de delitos anti-económicos, praticados em diversos pontos do País. O director dos Serviços de Fiscalização revelou também que se descobriu uma rede de «mercado negro» de açucar, no concelho de Leiria, a qual funcionava desde os principios de 1949. Foi organizado um processo contra as pessoas envolvidas neste negócio ilicito, em prejuizo das pessoas que tinham direito a receber o açucar e não chegaram a recebê-lo, pois se tratava, precisamente, do açucar do racionamento.

O publico queixa-se de que não recebia o açucar, mas os armazenistas e retalhistas demonstravam que o haviam levantado e vendido. A Fiscalização começou, por isso, por seguir uma mulher que aparecia nos armazenistas com guias de levantamento de açucar dos retalhistas e que por vezes se fazia acompanhar de alguns individuos seus sócios, nesta rede de negócios em «mercado negro». Foi detida, assim como alguns dos seus companheiros, e acabou por explicar toda a manobra.

Os retalhistas de Leiria vendiam-lhe as guias do açucar do racionamento que era destinado aos seus clientes, para ela o ir buscar aos armazenistas. E assim, ela conseguia abastecer todas as pessoas das aldeias e vilas de Leiria de açucar, a preços elevados. Segundo se apurou até agora, conseguiu vender 24 toneladas de açucar pelo referido processo. Encontram-se actualmente detidos alguns retalhistas e empregados de armazenistas envolvidos no caso.

Uma multa provável de 335 contos

Foi presente no Tribunal de Santarém o negociante sr. João Brites Leitão Simões Maia, que há dias tinha sido detido pelas brigadas da Fiscalização por negócio ilicito de arroz. O tribunal aplicou-lhe a multa provável de 335 contos, como fiança.

Comerciantes processados

Foram processados os comerciantes Maria de Jesus Figueiredo Esteves, de Paredes de Coura, por especulação em toucinho; Maria da Conceição Moura, do Porto, vendedeira de fruta, por vender a fruta a 6$00 o quilo, quando o seu preço era de 2$70; Teresa Vicente da Costa Caxeira, padeira em Paredes de Coura, por especulação na venda de pão; António Rodrigues de Araujo, industrial de Panificação, em Esposende, por falta de higiéne, sendo encontrado nas masseiras excremento de ratos, teias de aranha, etc.; Diamantino Leal & Meireles, do Porto, e Maria Rosa Moutinho, de Vialonga, o primeiro por comprar á segunda toucinho a 17$00, que depois vendia a 20$00; Palmira Lopes de Jesus, vendedeira do Mercado de Matosinhos, por venda de toucinho a 18$00 e 20$00; António Simões de Moura, industrial de panificação, nas Caldas de Vizela, por uso ilegal de peneiras que utilizava para falsificar as farinhas para fabrico de pão com farinha de milho e centeio, sendo-lhes apreendidos 1.400 quilos de farinha e 150 de outros produtos; Francisco da Costa Junior, S. Romão-Ceia, por especulação na venda de bacalhau; Eduardo Augusto de Sousa, proprietário do Café Paraiso, em Ovar, por especulação com açucar destinado a fins comerciais; Domingos Pereira Barbosa, do Porto, por tentar receber do senhorio dum prédio uma indemnização da «chave» duma casa que lhe não pertencia; Custódio da Silva, proprietário de várias moradias do Bairro da Liberdade, em Lisboa, por ter aumentado, desde Maio, em periodos sucessivos, as rendas dos seus inquilinos; João Lopes Monteiro, de Lisboa, por não passar recibos das rendas pagas pelos seus inquilinos dum prédio que vendeu, ficando a morar numa dependência como inquilino, depois de ter conseguido despejar uma inquilina que ali vivia há mais de 10 anos.

Carestia do peixe no Porto

A Fiscalização intimou os fornecedores de peixe residentes em Lanhelas que fornecem o peixe para a cidade do Porto a comparecer na sede da zona daquela cidade, para justificarem a razão por que dificultam a acção fiscalizadora na verificação de preços.

EM TRÊS LINHAS

Rosa da Encarnação Lopes Pereira, residente em Viseu, foi autorizada a usar o nome de Venusina Lopes Pereira.

///

Para o abastecimento de água a Abrantes, vai ser construido um novo reservatório, no Castelo. A base de licitação é de 265 contos.

///

Começa na segunda-feira, ás 11 horas, e não ás 10, o concurso do sr. dr. Taborda Ferreira, para professor da Faculdade de Direito.

IMPORTANTE

LEILÃO

— DE —

Mobilias, pratas, estofos e adornos

Cristais, Figuras de Saxe, Aparelho T. S. F. móvel, Cómodas de estilo c/ aplicações em bronze, Porcelanas nacionais e estrangeiras, Bonitos lustres, Arca canfora, Armário-roupeiro polido, Bronzes, Armários estilo holandês e renascença, Ditos de vidrinhos ingleses, Espelhos de estilo

Amanhã, Domingo, às 14 e às 21 h.

Rua Rodrigo da Fonseca, 76, r/c., D.

e que por retirada para ESPANHA de

D. CARMEN BLANC

e sua ordem será vendido PELAS MAIORES OFERTAS todo o impecável recheio, assim como: IMPONENTE MOBILIA QUARTO CASAL ESTILO LUIS XV, RICO C/ EMBUTIDOS EM PAU ROSA E APLICAÇÕES EM BRONZE CINZELADO, guarda-vestidos 3 portas, toucador finissimo c/ 3 espelhos, cómoda-roupeiro, OPTIMA MOBILIA SALA JANTAR ESTILO HOLANDÊS TODA EM MADEIRA BRASILEIRA C/ CRISTALEIRA, CADEIRÕES COM COUROS GRAVADOS, BOAS MOBILIAS QUARTO CASAL e PESSOA ESTILO INGLÊS e D. MARIA, FINISSIMOS ESTOFOS EM INVULGARES TAPEÇARIAS DE SEDA e VELUDOS LAVRADO, VALIOSA COLECÇÃO DE PRATAS CINZELADAS, CARPETTES, RICA MOBILIA DE ESCRITÓRIO DE TREMIDOS E TORCIDOS, estante de 4 portas, secretária c/ chapa cristal e ferragens em bronze, quadros, cadeiras e fauteuills, mesas redondas polidas estilo inglês e Luís XV, mesas 1/2 lua em pau santo, vitrines, linda cómoda c/ ferragens em bronze cinzelado, escrevaninha, móveis dispersos de estilo, cozinha c/ optimo fogão gás c/ forno, armário e mesa esmaltada c/ tampo mármore, louças e uma diversidade de lotes patentes no acto do leilão que a falta de espaço neste jornal não permite publicar.

Trata esta importante almoeda a

AGÊNCIA DE LEILÕES

ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 32652

Pensão Universal, L.da

Diárias desde 30$00. Dormidas desde 10$00. Aceitam-se comensais. Rua Jardim do Regedor, 37, 3.º e 4.º. Telefone 3 2479.

BOCAIS PARA CANDEEIRO

Colonial 8 — artigo perfeito preços especiais. **Fábrica Grilo** R. Aliança. 46 — **PORTO**

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Companhia Colonial de Navegação

Paquete «SERPA PINTO»

escalando préviamente **Leixões** em 19, sairá em 20 de Novembro, para: **Funchal, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.** — Recebe passageiros e carga para todos os portos, excepto **Funchal.**

Paquete «IMPÉRIO»

sairá em 21 de Novembro para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.** — Recebe passageiros e carga geral e de frigorifico para todos os portos, excepto **Funchal.**

N/M «GANDA»

com escala por **Leixões,** sairá em 1 de Dezembro para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçamedes.**

Paquete «MOUZINHO»

escalando prèviamente **Leixões,** sairá em 12 de Dezembro, para: **Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro e Santos.**

Recebe passageiros e carga para todos os portos, excepto **Funchal.**

Vapor «QUIONGA»

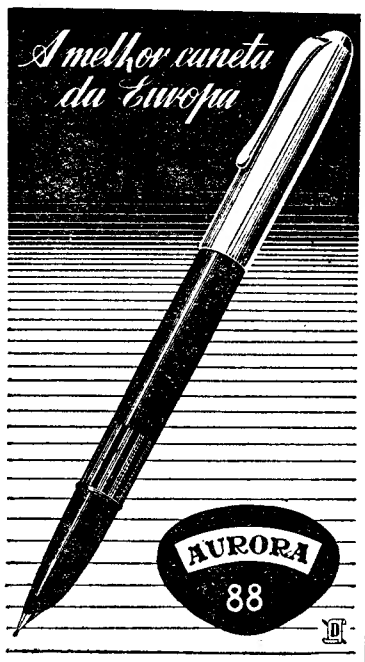
com escala por **Leixões** sairá em 16 de Dezembro para: **Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau.**

Paquete «PATRIA»

Sairá em 26 de Dezembro, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO-Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342



Casa do Alentejo

E' convocada a Assembleia Geral a reunir na sede social, Rua Eugénio dos Santos, 58, pelas 21 horas de 28 de Novembro corrente, para apresentação do Relatório e Contas da Direcção de 1949 e Parecer do Conselho Fiscal, e consequentes deliberações.

Não havendo numero suficiente para a Assembleia funcionar, fica desde já convocada para uma hora depois, resolvendo com os associados presentes.

Os livros e documentos da escrituração estão patentes na Secretaria ao exame dos sócios.

Lisboa, 16 de Novembro de 1950.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a)—*Hernani Cidade*

Agentes no Sul: VINALDA, LDA.
R. Sousa Martins, 9 - Telef. 54997

Grupos Electrogénios

MORRISON · AUTOMATIC (R.C. POWER)

Ag.Geral :-
Fernando Zamith
PORTO-Rua Sta Catarina
Telef-24983 Tel-TIMAZ

Dr. Vítor Manuel Sobral de Carvalho

MISSA DO 30.º DIA

Sua familia participa que na próxima segunda-feira, dia 20 do corrente, pelas onze e meia, será rezada missa por seu eterno descanso, na Basilica da Estrela, agradecendo a todos que se dignarem assistir a esse piedoso acto.

Igualmente testemunha, por este meio, o seu reconhecimento a todos os que a acompanharam no seu desgosto e que, por mero lapso ou desconhecimento de moradas, não o faça directamente.

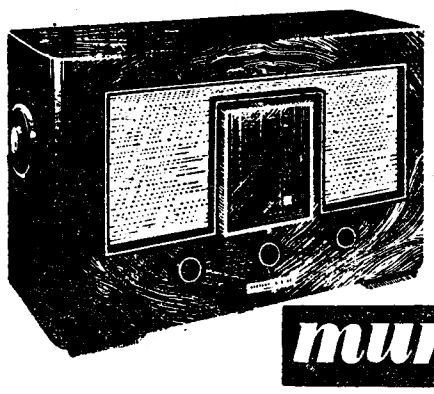
P. N. A. M.

FÁBRICA PORTUGAL

Adquirir um Esquentador da nossa marca é ter a certeza de um bom êxito na garantia do seu bom funcionamento e assistência técnica

---

AR-5



MODELO 132

murphy

UM RECEPTOR DE CATEGORIA POR PREÇO MÓDICO

127$ POR MÊS

COM A GARANTIA DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

LISBOA: R. DO NORTE, 5 E R. DAS FLORES, 119 • PORTO: R. SÁ DA BANDEIRA, 585

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 89, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações—Dr. Carlos Vilar, 16 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

Atrás do reposteiro

O elenco que a empresa Ricardo Covões contratou para desempenhar a fantasia popular «Lisboa é coisa boa...», que está pronta a subir á cena, é constituído pelos seguintes artistas: Leónia Mendes, Maria Cristina, Dulce de Oliveira, Maria Helena Barros, Simone Monteiro, Berta Cardoso, Maria Paso, Nina Monteiro, Casilda de Albuquerque, Elisa Guizette, Manola Lys, Maria Olguim, Maria Adelaide, Maria Teresa, Gustavo Ré, Sales Ribeiro, Carlos Barros, Tomé Queirós, José Amaro, Fernando Pereira, Carlos Duarte, Filipe Luís, Abílio Herlander, José Viana, António Camoezas, Camilo de Oliveira e António Sacramento. Ensaiador de poema, Alberto Reis, Ensaiadores coregráficos e bailarinos Peggy e Paulo.

—Para tomar parte no desempenho do novo filme «Sonhar é fácil», foi convidado o actor Pereira Saraiva.

—Só na segunda-feira começam de dia e de noite os ensaios do repertório da companhia de revistas organizada para uma digressão á Provincia. Estão indicadas para fazer parte do elenco Maria Sidónio e Maria Alice.

—Na terça-feira, começam no Teatro Maria Vitória os ensaios de apuro da comédia «O padre Piedade».

—Na próxima semana, entra em ensaios, no Teatro Avenida, a comédia «A Lili do 47».

—A encenação dos autos de Gil Vicente, que vão ser representados na primeira tarde clássica do Teatro D. Maria II, é do actor Pedro Lemos.

—O actor Rui Metelo, recem-chegado da Guiné, segue em Janeiro para Angola, com um grupo de artistas, do qual faz parte Cinira Cruz.

—E' provável que a companhia de operetas e revistas dirigida pelo actor Miguel Orrico, que anda em digressão pela Provincia, regresse a Lisboa depois de cumprir todos os seus contratos, e na impossibilidade de realizar espectáculos por falta de teatro, fique a ensaiar a revista «Doce da Teixeira», que será representada no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, depois da temporada da companhia brasileira de comédias.

—Não é António Sacramento, como por lapso se publicou mas o actor António Sarmento quem está a ensaiar a farsa «Manuel Mendes Inxundia», do Teatro do Arco da Velha.

João Villaret

A bordo do navio inglês «Llanstephan Castle», embarcou há dias, para Portugal, via canal Suez, o actor João Villaret, que na sua peregrinação pela terra portuguesa de Africa conquistou excepcional acolhimento do publico e da crítica.

Antes do fim do ano, Villaret estará em Lisboa onde aguardará que os acontecimentos o reconduzam aos palcos do teatro. Entretanto, segundo declarou aos jornalistas de Lourenço Marques, Villaret deve partir em Março ou Abril do ano próximo a caminho dos Estados Unidos, onde fará uma «tournée» de três meses, seguindo depois para a América Latina.

Teatro de amadores

O «José do Telhado», no Variedades

O grupo de amadores do Clube Estefania, que obteve assinalável êxito, representando no seu teatrinho a opereta popular «José do Telhado», resolveu dar dois espectáculos no Teatro Variedades, onde amanhã se apresenta ás 20 e 45 e ás 23 horas. Primeiro prémio de amadores, o grupo cénico do Clube Estefania vai, agora, submeter-se á opinião do grande publico, depois de ter sido aplaudido pela familia clubista do seu bairro e pela critica.

«José do Telhado», original de João França, com musica de Jaime Mendes, vai ser interpretada (segundo a ordem de entrada em cena) por Fernando Bica, Alfredo Neves, Albino Santos, Orlando Fernandes, Maria Amélia Ramos, Fernando Fonseca, Horácio Tasso, Maria Lice, Maria Adelaide, José Manuel, Fernando Pires, Maria Luisa, César Machado, Maria Irene, Delfim Galvão, Maria Aurora, Maria Edite e Carvalho da Silva, e ainda: Maria José, Palmira Ribeiro, Maria de Lourdes, Guilherme de Oliveira, Maria Deolinda, Pedro Souto, Maria Manuela, Alvaro Borges, José Julio, José Valada e Fernando Aguiar.

Acompanha o espectáculo a Orquestra Copacabana, aumentada especialmente para este espectáculo, sendo os bilhetes a preços populares.

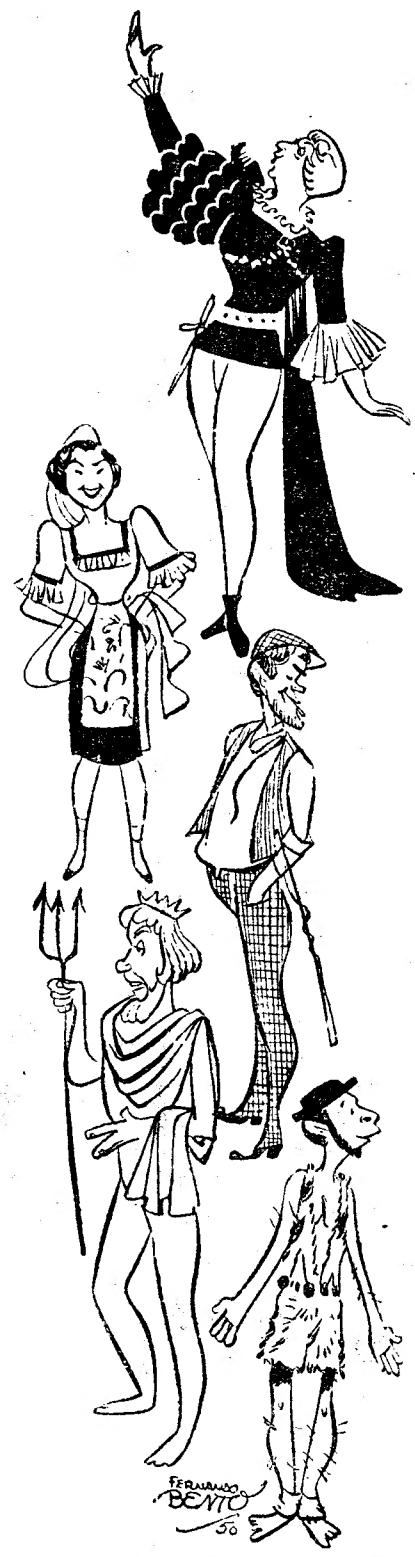
Primeiras exibições

«Preludio de glória», no Trindade

Roberto Benzi, o precoce director de orquestra que sucedeu a Pierino Gamba na gama das admirações por semelhante fenómeno, é o protagonista deste filme em que surge, senão como biografado, como motivo da comovente história dum menino como ele, mesmo com tracos pessoais—dizem.

George Lacombe realizou com bom sentido com amável á-vontade, e até com alto espírito musical, patente na forma de destacar em imagens o que o som nos dá tão maravilhosamente que justifica interrupções entusiásticas dos espectadores. Bons actores franceses: Debucourt e Paul Berneud. E um documentário da Feira das Industrias em que Artur Agostinho põe em relevo a importancia do grande certame.—*Visor 59.*

«Enquanto houver Santo António», no Apolo



Irene Isidro, Laura Alves, Barroso Lopes, António Silva e Ribeirinho vistos por Fernando Bento

Vai sendo cada vez mais difícil escrever uma revista em Portugal. Criticá-la também. Os autores, não podendo defender-se com a opulência da montagem, dada a modéstia dos nossos recursos, têm de recorrer inevitávelmente aos velhos moldes da revista portuguesa, que hoje se podem considerar, por assim dizer, inexequíveis, em virtude da limitação que lhes é imposta. E se eles se repetem, como acontece com mais frequência do que seria para desejar, o critico tem necessáriamente de repetir-se também.

Carlos Lopes e Santos Braga, embora procurando reagir contra os lugares-comuns habituais, enveredaram deliberadamente pelo tipo da revista popular, glosando motes que lisongeiam o gosto do publico, mas não deixaram de insistir no comentário a figuras e a factos que já não oferecem a menor novidade. Salva-os, por vezes, a boa piada que estala sobre as cabeças dos espectadores como um foguete de lágrimas—e provoca na assistência uma gargalhada estrepitosa.

Dentro do nivel habitual da produção neste género de teatro, a revista do Apolo excede, no entanto, a craveira normal e não deixa de se ouvir com agrado. O titulo, «Enquanto houver Santo António», extraido do «refrain» de uma canção das marchas populares, é demasiado exclusivista e obrigou os autores a uma série de numeros e de comentários mais ou menos forçados em torno da ideia inicial. E se esta circunstancia assegura, por um lado, certa unidade á revista, por outro limita os voos da imaginação, obrigando-a a cingir-se a um determinado espartilho.

Acontece que, como sempre, o espectáculo está demasiado longo, (a primeira sessão começou ás 9 e um quarto e terminou á 1 hora) o que permite fazer-lhe cortes que só o podem beneficiar, pois há matéria abundante a suprimir com vantagem para a revista. Lamentamos apenas que essa operação depuradora não se tenha feito num ensaio geral, o que nos teria poupado algumas sensaborias.

Dentro da sua modéstia, a revista foi posta em cena com bom gosto e as notas agradáveis de cor e de elegancia são frequentes, quer na cenografia quer na indumentária. Merecem franco elogio os figurinos de Abilio e Pedro Dorloff, assim como é de todo o ponto louvavel a colaboração artistica de Anahory, que executou um guarda-roupa elegante, vistoso e sem pretensões. As maquetas dos cenários, que procuram inteligentemente romper com a rotina, são de Manuel Lima, Frederico Jorge, Abilio e Manuel Cunha e Silva. O «Grupo dos bichos» afirmou, pelo pitoresco das caricaturas, o espirito critico de Julio de Sousa.

O desempenho foi confiado a um grupo escolhido de artistas que têm os seus créditos firmados, neste e noutros géneros. Todos eles se esforçaram por valorizar o texto que lhes distribuiram e a revista beneficiou da sua excelente colaboração. Irene Isidro mantém na melhor forma os seus admiráveis dotes histriónicos e, quer em tipos populares, quer em criações de feitio dramático, afirma sempre o seu valor e a sua boa escola. O seu recitativo do «Hamlet» foi uma das notas altas de emoção da revista. No «Diabo» soube temperar a malicia com a graciosidade e na «Actriz» foi de uma perfeita elegancia em todos os sentidos. Laura Alves está, mais do que nunca, como peixe na água dentro da revista. A sua graça é inimitável, o seu pitoresco é inexcedivel. Bastaria esse engraçado «Borda de água», se outros papeis não a impusessem á consideração do publico, para documentar as suas brilhantes faculdades. Um belo naipe de actores cómicos assegura á revista um êxito de gargalhada que vai prolongar-se durante muitas noites. António Silva, de uma comicidade tão natural e tão sugestiva, é o responsável por alguns dos momentos mais hilariantes da noite. A fantasia desbordante de Ribeirinho, que foi o incansável e inteligente director artistico do espectáculo; a louvável sobriedade de Barroso Lopes e o pitoresco irresistivel de Carlos Alves conjugam-se para manter a boa disposição do publico, que os festejou como merecem.

Em intervenções de menor monta, mas sempre com extremada correcção, há que citar Carminda Pereira, Branca Saldanha, Maria Luizette, Fernanda Maria e Dorloff. Ausenda Monteiro e Mercês Olival, á frente de um grupo esforçado de «girls», fizeram prodigios, sobretudo num bailarico saloio colorido e movimentado, que arrancou vibrantes e merecidos aplausos.

A partitura de Cesário Salvador criou á revista o «clima» popular que lhe convinha e a direcção musical de Fernando de Carvalho fez o resto.

Depois de uma revisão cuidadosa e corajosa, não temos duvida em acreditar que Santo António faça o milagre de prolongar o êxito de uma revista em que colabora com a sua bonomia tradicional e a sua graça maliciosa, embora nem sempre seja própria para ser ouvida pelo Menino Jesus.—N. L.

Terças-feiras classicas do Tivoli

A ante-estreia de «Orfeu» comentada por Casais Monteiro

Na próxima terça-feira, ás 18 e 15, o Jardim Universitário de Belas Artes apresenta ao publico das suas tardes clássicas, especialmente aos artistas, intelectuais e estudantes, um dos filmes mais ousados da história do Cinema—«Orfeo»—, a ultima criação artistica de Cocteau.

O J. U. B. A. aproveita esta ocasião para recomendar este extraordinário filme de arte, não só ás elites, mas também ao grande publico, para que se crie cada vez mais o gosto pelos espectáculos de beleza pura.

Como as terças-feiras clássicas, com tanto êxito iniciadas, têm uma finalidade exclusivamente cultural, os filmes que nelas se exibem, são sempre os mais recomendados pelas criticas mais severas.

Os preços dos bilhetes de entrada foram este ano reduzidos, mantendo-se para esta sessão especial, apesar de ser uma ante-estreia.

Casais Monteiro comentará esta excepcional produção.

Mariana Rey Monteiro

no «Leque de Lady Windermere»

Mariana Rey Monteiro

Volta hoje á cena, no Teatro Nacional D. Maria II, a peça de Oscar Wilde, em tradução de Julio Dantas, «O Leque de Lady Windermere», que há seis anos alcançou naquela casa de espectáculos um grande êxito. Nesta reposição há a novidade de, pela primeira vez, admirarmos Mariana Rey Monteiro na protagonista e num papel que se quadra perfeitamente com o seu temperamento artistico. Depois do êxito que alcançou a época passada em «Curva Perigosa», e que marcou o seu regresso ao teatro, Mariana Rey Monteiro revela-se já uma actriz na plena posse dos seus recursos, o que justifica a posição de relevo que, por seus próprios méritos, vem conquistando na cena portuguesa.

«ABC-Cine Clube de Lisboa»

Com o fim de «estudar, defender e impulsionar a arte cinematográfica em todos os seus sectores», foi fundado, na Calçada Marquês de Abrantes, 122, 3.º, esq.º, o «ABC-Cine Clube de Lisboa», cuja comissão organizadora é composta por Francisco Bastos, Carlos Carvalho, Rui Marques e Abilio Abrantes.

Tiros! Perseguições!

Mistério!

Só amanhã, domingo, no Coliseu, em «matinée» e á noite, dois grandes filmes

Todo o publico amanhã, domingo, no Coliseu, para ver, em unico dia, em «matinée» e á noite, um grandioso programa duplo de cinema, com os assombrosos filmes «Escravo de Selva», uma aventura nas florestas do Amazonas e «Terras do Demónio», uma gigantesca epopeia do Oeste âmericano.

Retiro do Malhôa

Mário J. Paninho

Quinta de S. Lourenço
CARNIDE
A 2 minutos do carro
RESTAURANTE TIPICO com os melhores petéus e o especial COELHO Á CARMINDA. Fados e guitarradas até de madrugada. Gerência artística de *Mário José Paninho*. Guitarristas: *A. Rocha* e *J. Vieira*. Rigorosa selecção

MARIA VITÓRIA
2 sessões, às 20 e 45 e às 23 horas
Ultimos dias da celebre e engraçadissima comédia em 3 actos
"NINOTCHKA"
com Maria Matos, Vasco Santana, Eunice Muñoz, Igrejas Caeiro e Maria Helena, nos principais papeis
Amanhã, ás 15 horas, ultima «matinée»

TRINDADE
TEATRO A TARDE — às 18,30
Comp.ª «ASSIS PACHECO»
O OUTRO ANDRÉ
Farsa em 3 actos de
Correia Varela

RUA DOS CONDES, 2 — Telef. 21672
Optimo serviço de bar e de copa
///
Bebidas nacionais e estrangeiras
///
BIFES - PREGOS - CACHORROS
SANDUICHES, ETC.
///
PREÇOS MODICOS

Super 5 modernas válvulas

Lindas e atraentes caixas em côres. Portáteis e próprios para quarto, escritório, sala de estar etc.

MODELOS DESDE ESC. **980$00**

(Prestação mensal desde Esc. **44$00**)

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

Representantes:

Costa & Brito, L.da — Rua da Conceição, 35, 1.º — Lisboa

Peçam catálogo elucidativo com plano de vendas

GRANDIOSO

LEILÃO

Rico recheio

Amanhã das 14 às 0 horas

Av. da Republica, 89, 2.º

SÃO 20 AMPLAS DIVISÕES COM BELO MOBILIÁRIO DO MELHOR, LUSTRES, «CARPETTES», RICAS PRATAS, FINAS PORCELANAS, ESTOFOS, APARELHOS DE RÁDIO C/ «PICKUP», PASSADEIRAS E TUDO O MAIS QUE SERÁ DESCRITO NO «D. NOTICIAS», AMANHÃ.

CONFIADO Á ANTIGA AGÊNCIA DE LEILÕES — o novo telefone é o n.º 54351

AFRA

IMPORTANTE

LEILÃO

AMANHÃ, DOMINGO, ÁS 14, e 21 HORAS, e pela sua valia e volume, dias seguintes, será vendido pela maior oferta e sem reservas:

Todo o recheio existente na moradia privativa da Herdeira Ex.ma Sr.a D. MATILDE STAHLBERGER RIOS sita na Rua Newton, 1, e esquina da Rua Cidade de Liverpool, constando de:

Ricas mobilias quarto, casa de jantar, salas, «halls», e mais, estofos cortinados, tapeçarias, T. S. F., lustres, pratas, louças, cristais, grande volume em livros, trem de cozinha, etc., etc., conforme anuncio discriminativo de amanhã no «Diário de Notícias» e noutros jornais.

ATENÇÃO:—Será também vendida a rica e luxuosa moradia acima citada com 20 divisões — soalhos embutidos em madeira do Brasil, marquise, jardim, etc.

TRATA DESTA IMPORTANTE ALMOEDA A

Agencia de Leilões **A NOVANTIGA, L.DA**

RUA PASCOAL DE MELO, 75, CAVE, D.º — TEL. 46573

Direcção de GAMA OCHOA

O caminho de ferro e os grupos familiares

Os grupos familiares ao abrigo de

TARIFA ESPECIAL

podem fazer as suas viagens com uma apreciável redução.

Os grupos artisticos e os caminhos de ferro

Podem fazer as suas deslocações por preços reduzidos os grupos artísticos

TEATRO — CIRCO — MUSICAIS e CORAIS

A MELHOR SUPER-MINIATURA DO MUNDO!

- Objectiva 'Mirar' 1:3,5 de 20 mm fluoretada
- Obturador desde 1/25 a 1/200 de segundo e pose 'B' • 50 negativos 10x15 mm em 90 cm de filme de 16 mm • Visor optico
- Pêso 200 gramas • Precisão absoluta

PREÇO ESC. 1.800$

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE EM PORTUGAL | M. SIMÕES JR. RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º - TELEF. 3 0306 - LISBOA

RESTAURANTE «CAPRISTANOS»

CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA

AMBIENTE AGRADAVEL

DISCRETO E CONFORTAVEL

OPTIMO SERVIÇO DE MESA

ALMOÇOS E JANTARES

NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ

TELEFONES:

2125—Bar e Café

2135—Restaurante

DOMINGO, 19

EXCURSÃO DA C. P.

A'

Barragem de Castelo do Bode - Tomar - Fátima

Comboio e autocarro—110$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-40

Regresso á mesma estação ás 23-40

Bilhetes á venda na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefs. 33180 e 33185) e Agência da «Wagons-Lits» (Telef. 31791).

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido. — R. Madalena, 97, s/l. Lisboa Telf' 29020

Taras vazias

O Caminho de Ferro faz o seu retorno, com a redução de

40 %

desde que sejam expedidas como retorno de remessas em cheio.

Rico e Luxuoso

LEILÃO

DE MOBILIAS MODERNAS, ESTOFOS, CORTINADOS, MOVEIS INGLESES, LUSTRES, CARPETTES, ALCATIFAS, PRATAS, PORCELANAS, FRIGORIFICO, MÁQUINAS DE COSTURA, APARELHO DE T. S. F., VITRINES, MÁQUINA DE ESCREVER

Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 82, 1.º, D.to

Amanhã, às 14 e às 21 h.

Por retirada de DISTINTA SENHORA ESTRANGEIRA da nossa melhor Sociedade, será vendido pelas maiores ofertas todo o valioso e fino recheio de invulgar conjunto, destacando-se o bom gosto na fina decoração, conforme anuncio discriminativo a publicar amanhã no «Diário de Notícias».

A VALIOSA ALMOEDA É FEITA PELA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Telefones 54192 — 71017 — 73522

Direcção: C. SOUSA **Pregoeiro: ANTÓNIO JOSÉ**

B O M

LEILÃO

— DE —

ESPOLIO PARA PARTILHAS

Por ordem do Ex.mo Sr. TESTAMENTEIRO da falecida Ex.ma Sr.a D. GERTRUDES ADELAIDE VEROL DA SILVA LOPES

Amanhã, às 14 e às 21 h.

N A

Praça Marquês de Pombal, 4, r/c, E.

SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS todo o bom recheio de mobiliário antigo, piano vertical alemão «Rud Ibach Sohn», espelhos de cristal, lustres antigos de cristal, quadros, relógios ingleses, jarras com bronzes, armário-bulle, bibelots, reposteiros de seda, carpettes, roupeiros, porcelanas da India, China e Japão, bronzes assinados, pratas ricamente trabalhadas com avaliação oficial, muitos mais objectos conforme anuncio discriminativo a publicar amanhã no «Diário de Notícias».

A ALMOEDA É FEITA PELA

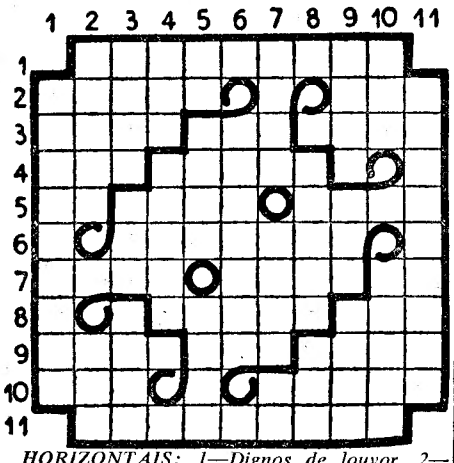
SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Telefones 54192 — 71017 — 73522

Direcção de: JAYME SILVA **Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA**

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2936



HORIZONTAIS: 1—Dignos de louvor. 2—Putrefacto. Ruido. 3—Terreiro onde se secam e malham cereais. Concedi. Serra do distrito de Évora. 4—Patriarca hebreu, cujos três filhos povoaram o Mundo depois do diluvio. Cidade de França, capital do departamento de Passo-de-Calais. 5—Artigo (pl.). Chefe de algumas tribos ou Estados muçulmanos. Procrastine. 6—Uma das ilhas Baleares. 7—Lavram. Elemento que existe no ar em infima proporção. Pena. 8—Despedida. Unidade monetária do Japão. 9—Metal precioso. Preposição e artigo (pl.). Nome dos governadores árabes de territórios da Peninsula Hispanica. 10—Chefe etiope. Introduzia 11—Assassinos.

VERTICAIS: 1—Vila e concelho do distrito de Castelo Branco. 2—Frades da Ordem de S. João Evangelista. Partiam. 3—Saco de pele para liquidos. Ave semelhante á avestruz. Rapariga estudante premiada ou distinta. 4—Larva que se cria nas feridas dos animais. Acaricia. 5—Olha. Rio da Albania, afluente do Adriático. Afável. 6—Errado. 7—Vocação. Acusados. Pedra de moinho. 8—Bolsas. Enxergar. 9—Essa coisa. Quinto filho de Jacob (Bibl.). Tipo de navio ligeiro. 10—Desacompanhados. Desfazeis. 11—Região da Europa antiga, ao Norte da Grécia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2935

HORIZONTAIS: 1—Luz. Pírica. 2—Polo. Oras. Te. 3—Unir. Batel. 4—Polaco. Ébria. 5—Acesas. Lei. Um. 6—Dá. Subsolo. Lu. 7—Ar. Elo. Imagem. 8—Tonel. Narrai. 9—Acama. Ilda. 10—Li. Amai. Ides. 11—Ousara. Sós.

VERTICAIS: 1—Papada. Tal. 2—Ló. Ocar. Ocio. 3—Ulule. Sena. 4—Zonas. Ulemás. 5—Pó. Ica. Bolama. 6—Ir. Rossini. Ar. 7—Rabelo. Mal. Ia. 8—Isabel. Ardis. 9—Trio. Grado. 10—Atei. Ulca. És. 11—Ela. Mumias.

EIS O NOVO

ULTRA

DE PILHAS E CORRENTE

FINALMENTE COM ONDAS CURTAS e MEDIAS

A VANTAGEM DE DOIS APARELHOS DE CARACTERÍSTICAS DIVERSAS NUM SÓ

• "ULTRA-TWIN" •

ESTABELECIMENTOS SIDA LIMITADA

R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA

DISTRIBUIDORES:

NORTE: M. Simões Junior, Lda. Rua de Santo António, 208—Telefone 25582—PORTO.

CENTRO: Casa Mouras, Couraça da Estrela, 9, 1.º—Telefone 2590—COIMBRA.

SUL: Agência Comercial de Faro, Lda. Rua de Santo António, 57—Telefone 76—FARO.

Sultão

A Carpete que comprará e recomendará

VENDE

Miguel dos Santos, L.da

Rua Nova do Almada, 102

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

DE LUTO

D. Carmina do Patrocinio da Silva e Brito

BENAVENTE, 18.—Faleceu nesta vila a sr.ª D. Carmina do Patrocinio da Silva e Brito, viuva, de 79 anos de idade, proprietária, mãe das sr.as D. Adelaide Clelia da Silva e Brito, D. Cinira Irene Brito de Almeida, casada com o sr. João Maria de Almeida, D. Carmina Dulce de Brito Correia, casada com o sr. Joaquim da Silva Correia, e do sr. Baltasar Cfidelio da Silva e Brito, casado com a sr.ª D. Ema Sequeira Carvalho e Brito. A extinta era avó dos srs. engenheiro João Vicente Brito de Almeida, casado com a sr.ª D. Maria Helena Couto Granada de Almeida, D. Silvia Romana de Almeida Vieira da Cruz, casada com o sr. Tomás Vieira da Cruz, Vítor Alexandre de Brito de Toscano, Maria Carmina Toscano Vaz de Oliveira, casada com o sr. dr. Eduardo Vaz de Almeida, D. Maria Manuela de Carvalho e Brito e do menino Carlos Alberto de Carvalho e Brito.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da sua residência para o cemitério local.

SUFRAGIOS

Dr. Vasco Santa Rita

Na igreja de S. Mamede, rezou-se hoje missa do sétimo dia por alma do dr. Vasco Santa Rita. A direcção da Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Industria de Lanifícios, de que o finado era presidente, quis mandar celebrar aquele piedoso acto, como ultima homenagem a quem, durante alguns anos, dirigiu com inteligência, zêlo e notável tacto administrativo os destinos daquele importante organismo.

Á iniciativa do dr. Santa Rita ficam a dever os beneficiários daquela Caixa de Previdência algumas notáveis realizações, em ampliação de benefícios e criação de novas modalidades assistenciais. Administrando com severidade, não isenta daquela porção de generosa humanidade que no dr. Santa Rita era o traço dominante do seu caracter, a Caixa de Previdência que dirigiu, com tanto acerto, era considerada como modelo de administração.

Ao piedoso acto assistiram a familia do extinto, a direcção da Caixa e respectivo pessoal, o presidente da Federação Nacional dos Industriais de Lanifícios, o pessoal deste organismo e numerosos amigos.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

Telefones — 43180-43189-55301

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

VIDA MUSICAL

Tricentenário da morte de frei Manuel Cardoso

Para comemorar o tricentenário da morte de frei Manuel Cardoso, insigne compositor do século XVII, a Associação dos Arqueólogos Portugueses e o cantor-mor de «Polyphonia» promovem, no dia 24 do corrente, ás 21 e 45, uma sessão e um concerto, nas ruinas da igreja do Carmo.

Frei Manuel Cardoso foi carmelita e viveu naquele mosteiro mais de cinquenta anos.

Criança de oito anos

vítima de desastre com uma «Flaubert»

MURÇA, 18.—Ontem, pelas 16 horas, deu-se nesta vila um trágico desastre, que causou a maior consternação. Quando o pequeno Mário Pereira, de 8 anos de idade, filho do comerciante sr. Aderito Pereira, estava a brincar com alguns companheiros, em casa do sr. João Moutinho, as crianças depararam com uma espingarda «Flaubert», guardada atrás de umas pipas, e pegaram nela, sem saber que se encontrava carregada. Com tanta infelicidade o fizeram que a arma se disparou. A bala foi-se alojar na cabeça do pequeno Mário Pereira, que faleceu.

Morte dum operário

num desabamento numa pedreira

BEJA, 18 *(Pelo telefone)*—Devido a um desabamento que se deu numa pedreira, na Aldeia de Penedo, ficou soterrado o operário António Guerreiro Rosa, de 42 anos, natural de Cacela (Algarve), que, retirado por alguns camaradas e conduzido ao hospital desta cidade, faleceu pouco depois de ali chegar.

A' cabeceira de uma doente

Com destino a uma criança, a quem, sob este titulo, nos temos referido, recebemos mais os seguintes donativos:

Transporte, 3.710$00; A. S., 10$00; A. P., 5$00; A. C., 5$00; Aniceta, 5$00; Anónimo octogenário, 20$00; anónimo, 20$00; a transportar, 3.775$00.

FUNCIONALISMO PUBLICO

Foi nomeado chefe da Repartição Técnica da Direcção dos Serviços de Conservação da Junta Autónoma de Estradas o engenheiro José Estevão Abranches Couceiro do Canto Moniz.

Para director de Estradas do distrito de Santarém foi nomeado o eng. João Rangel de Lima.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove nas Ilhas Britanicas e na parte ocidental da França, devido á acção de um sistema frontal. Na Peninsula Ibérica, o ceu está nublado e o vento é fresco variável. Nos Açores, nos grupos central e ocidental, há fraca precipitação devida á acção de uma frente fria.

PREVISÃO ATÉ ÁS 0 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Agravamento das condições do tempo para a noite, nas regiões do Norte, com possibilidade de chuva. Nas regiões do Centro e Sul do País, aumento progressivo de nubelosidade, a partir da madrugada, com possibilidade de chuva fraca na zona central, melhorando para a noite. Vento fraco variável, rondando a Noroeste moderado. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa: *máxima, 18º,8; minima, 10º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º,6; minima, 13º,7.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, cançonetas; 20 e 30,, noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário e desdobramento.

Programa A—A's 21 e 15, musica de salão; 21 e 35, critica literária, pelo dr. João Ameal; 21 e 45, Serão para Trabalhadores; 22 e 30, «Duas gerações» (diálogo); 22 e 45, Segunda parte do Serão para Trabalhadores; 23 e 30, danças; 23 e 50, resumo noticioso e boletim meteorológico; 0, encerramento.

Programa B—A's 21 e 15, musica de arco; 21 e 30, canções; 21 e 45, «História da musica»; 22 e 15, musica de camara; 22 e 45, árias; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, musica de baile; 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, canções, por Dick Powell; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, cançonetas; 21, estreias; 21 e 30, rapsódias; 21 e 45, trechos recreativos; 22 e 15, «Lingua portuguesa»; 22 e 30, musica de baile; 22 e 45, musica do Casino Estoril; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0, juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Telefone 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de Alvalade; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B; Cabrita—Campo Grande, 220-222 (T. 7 2397); Bentosinho—Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Telefone 7 4920); Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A (Tel 4 2532); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Oliveira Viegas—Rua de Viriato, 27-27-A (Tel. 4 8966); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19! Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Nova Luz—Rua Particular, á Avenida de D. Afonso III, 74-A (Tel. 5 3439); Martins, Ld.a—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 2 2835); Pessoa—Rua da Graça, 170—(Tel. 5 2811); Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C (Telefone 4 7708); Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 4 4438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453); Salutar—Rua B, —Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 3643); Franco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3 7402); Moura Serra, Ld.a—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3 8589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 6 2327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 6 3573); Luis Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B (Tel. 4 6490); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Telefone 2 7284); Monteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 2 8787); Oliveira—Rua da Prata, 240 (Telef. 2 1415); Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154 Tel. 2 4816).

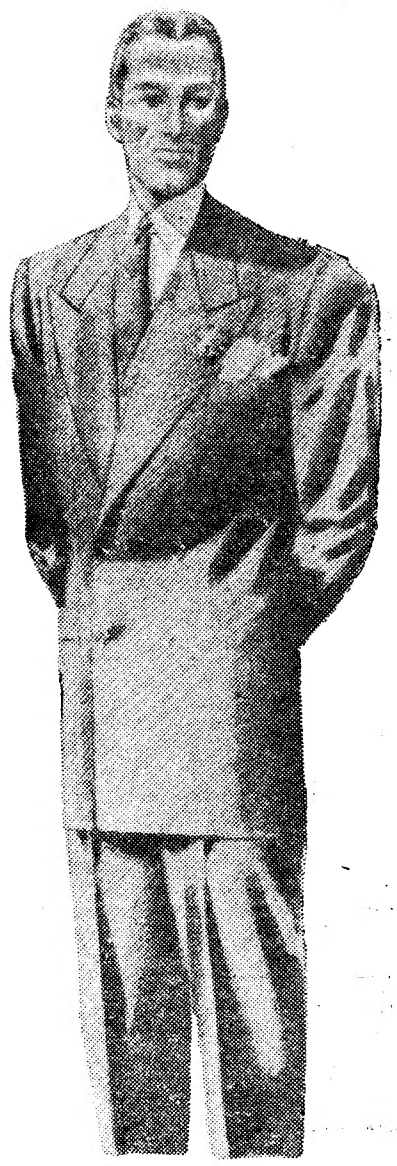
CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de lady Windermere».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Iá, iá, boneca».
TRINDADE—A's 18 e 30—«O outro André».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Ninotchka».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Enquanto houver Santo António».

TEATROS

S. LUIS—«A costela de Adão».
TIVOLI—«A rosa negra».
EDEN—«Segredo de Estado».
POLITEAMA—«Furia sanguinária».
S. JORGE—«A tragédia do capitão Scott».
TRINDADE—«Preludio de Glória».
CAPITOLIO—«Tarzan e a escrava».
ODEON e PALÁCIO—«O rei».
OLIMPIA—«A cidade perdida».
TERRASSE—«Joana d'Arc».
JARDIM—«O fantasma das Filipinas».
LIS—«A sereia dos meus sonhos».
REX—«A filha do pecado».
PROMOTORA—«Retrato de Jennie».
BELEM JARDIM—«Capitão Blood».
R. AMADORA—«Frei Luis de Sousa».
CHABY (Algueirão)—«Nobreza de campeão».



680$00

é o preço do feitio de um fato

650$00

de um sobretudo

TECNICO COMPETENTE COM CORTE E LINHA DA MODA

ADÃO, CAMISEIROS

238, Rua Augusta, 240 — Loja

ESTUDOS OLISIPONENSES

No dia 23, ás 18 e 15, recomeçam, no Palácio Galveias, as lições semanais da cadeira de Estudos Olisiponenses da Faculdade de Letras, instituida e patrocinada pela Camara Municipal de Lisboa. O tema do curso deste ano é o seguinte: «O desenvolvimento de Lisboa no ultimo seculo e meio». Além das aulas, haverá discussões de método e orientação de trabalho de alunos, bem como excursões.

Capela portuguesa em Roma

Por via aérea seguiu para Roma, esta manhã, o arquitecto Luís Benavente que, em missão oficial do Ministério das Obras Publicas, vai tratar de alguns pormenores da construção da capela portuguesa de Nossa Senhora de Fátima, na igreja de Santo Eugénio, em Roma, em homenagem a Sua Santidade.

A candidatura *de Eisenhower* à presidência da República

(Continuação da 1.ª página)

sição, devendo optar entre as diversas soluções que se lhe apresentam e que procuraremos rápidamente indicar.

1—O general pode aceitar a escolha para comandante chefe das forças atlanticas na Europa, exercendo esse cargo por um prazo limitado, o qual variará entre um ano e dezoito meses. Esse prazo corresponde ao periodo crucial para os destinos do Ocidente, pois é aquele em que as nações ocidentais serão chamadas a fazer um esforço decisivo para reconstituir o seu potencial militar.

As provas dadas por Eisenhower, durante a fase preparatória da invasão do continente europeu, em 1944, bastam para indicar que ele não precisará de mais tempo para pôr em movimento o mecanismo complicado da defesa ocidental. O seu passado é, neste caso, uma garantia segura de que a sua missão será realizada com êxito no prazo previsto.

Se as coisas correrem como se espera, e não há razões para supor o contrário, o prestigio do general aumentará ainda e a sua candidatura á presidência será a garantia antecipada de uma vitória eleitoral retumbante. Nessas condições Eisenhower deixará a Europa, em fins de 1951, regressando aos Estados Unidos para corresponder ao desejo de milhões dos seus compatriotas

Hipóteses prováveis e hipóteses que se não verificarão

2—Mas é possível que as coisas não caminhem tão bem como geralmente se supõe. Nem Eisenhower nem as pessoas que com ele privam, têm duvidas sobre a natureza das dificuldades que terá de vencer para levar, pela segunda vez, a bom termo a missão de constituir um poderoso exército de coligação. Nesse caso, a sua presença na Europa seria exigida durante uma parte do ano de 1952 e talvez mesmo ele se encontrasse ainda ausente dos Estados Unidos quando da realização da eleição presidencial. A sua candidatura, nesse caso, será fortemente prejudicada.

3—Uma terceira hipótese é que o general não seja convidado, ou não aceite o convite, para comandar as forças atlanticas. Na política internacional há sempre uma série de imponderáveis que se não podem prever, mas com os quais é preciso contar. Nesse caso, é muito possível, e mesmo bastante provável, que ele se apresente como candidato á suprema magistratura da nação com todas as probabilidades de ver triunfar a sua candidatura, em Novembro de 1952.

4—A ultima hipótese, pouco provável: que apesar da certeza de uma esmagadora vitória eleitoral, Eisenhower não esteja interessado, como algumas vezes se tem dito em publico, na sua escolha para a presidência da Republica, recusando o convite que lhe for feito nesse sentido. Como dissemos, esta hipótese é a que tem menos probabilidades de se verificar.

Aquela que nos parece mais razoável e ajustada aos factos é que ele pensa aceitar o convite para organizar a defesa do Ocidente, na Europa, com a convicção antecipada de que o fará em dezoito meses e de que, portanto, ficará, depois disso, em condições de prestar mais um serviço ao seu país como chefe da nação.

É essa, também, a opinião daqueles que mais de perto privam com o general e supõem poder desvendar o fundo do seu pensamento.

CABELL PHILLIPS

UM INCÊNDIO DESTRUIU

a estação do caminho de ferro de Kyoto

TOQUIO, 18—A estação do caminho de ferro de Kyoto foi quase inteiramente destruida por um incendio, esta manhã. Três comboios da linha Tóquio-Osaka soffreram um atrazo de mais de uma hora.—(F. P.).

Fundas Barrère

De avião, partiu hoje para Itália, a convite dos ÉTABLISSEMENTS DU DR. L. BARRÈRE de Paris, fabricantes das fundas elásticas sem molas e sem pelotas BARRÈRE, para herniados, o seu REPRESENTANTE GERAL PARA PORTUGAL E COLÓNIAS, Sr. Fernando H. E. de Oliveira, proprietário da FARMACIA OLIVEIRA, Rua da Prata, 240, em Lisboa, que, na sucursal de Roma, daquela firma, estudará os aperfeiçoamentos tecnicos dos modêlos mais recentes e a sua vasta organização de assistência.

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE

A GUERRA NA COREIA

As tropas sul-coreanas *retomaram a iniciativa*

quebrando a resistencia do adversário

FRENTE DA COREIA, 18 — Embora inferior em numero, a divisão «Capitólio» da Republica da Coreia conseguiu quebrar, ontem, a resistência do adversário e obrigá-lo a retirar para uma linha situada a 10 quilómetros em linha recta a Nordeste de Myongchon.

O 17.º regimento de infantaria, que progride para a fronteira manchu, perdeu contacto, ontem á tarde, com o inimigo, batendo este em rápida retirada. Elementos avançados do 17.º regimento chegaram a 12 quilómetros a Sudoeste de Kapsan. Outra coluna sul-coreana progride devagar para Ungi, por terreno muito acidentado. Unidades das Nações Unidas destruiram, a 23 quilómetros a Sudoeste de Hamsung, instalações utilizadas na região como quartel-general pelos guerrilheiros norte-coreanos.

O informador do 10.º corpo anunciou que se «inverteu a corrente» na batalha de Myongchon e que os sul-coreanos recuperaram a iniciativa. No entanto, calcula que perto de 6.000 homens das forças norte-coreanas ainda estão em frente da divisão Capitólio, a uns 10 quilómetros a Nordeste de Myongchon. Acrescentou que os comunistas foram reforçados por cadetes navais «bem vestidos», provenientes de Chongjin.—(France Presse).

Divisão comunista aniquilada

FRENTE DA COREIA, 18 — Relatórios dos Serviços de Informação e declarações de prisioneiros indicam que a 124.ª divisão comunista chinesa foi praticamente eliminada pelos fuzileiros navais americanos, há dez dias, na batalha de Kotori, ao Sul do reservatório de Chosin.

Um representante daqueles serviços calcula que dos 12.000 homens daquela divisão, apenas restam 2.000. Os restantes foram aniquilados pela aviação e pela artilharia das Nações Unidas. Esta divisão compunha-se de comunistas recrutados na Maichuria e, sobretudo, de antigos soldados nacionalistas. Pertence ao 42.º exército chinês que atravessou o Yalu em 16 de Outubro.

Prisioneiros confirmaram que aquele exército foi destacado para a Coreia ao mesmo tempo que os 38.º, 39.º e 40.º exércitos comunistas chineses.—(F. P.).

Comunicado de MacArthur

TÓQUIO, 18—Comunicado publicado ás 7 e 10 (T. M. G.) pelo G. Q. G.:

«As forças das Nações Unidas continuaram a progredir ao longo de toda a frente coreana. No sector Noroeste, a 27.ª brigada de infantaria da Comunidade britanica avançou cerca de dois quilómetros. Elementos da 24.ª divisão americana consolidaram as suas posições e fizeram operações de patrulhas em grande escala, operações que permitiram entrar intermitentemente em contacto com os comunistas. Algumas patrulhas aventuraram-se mais de três quilómetros para o Norte sem encontrar o inimigo. Forças da 1.ª divisão de cavalaria americana conseguiram ganhos limitados e depois mandaram patrulhas de reconhecimento até uns 8 quilómetros para o Norte sem entrar em contacto.

Na margem oriental do Chongchon, elementos da 6.ª divisão sul-coreana repeliram um fraco ataque inimigo, enquanto outros elementos da mesma divisão reocupavam uma altura a Noroeste de Wawon e continuavam o seu ataque para Norte.

A 1.ª divisão de fuzileiros americanos levou a cabo grande actividade de patrulhas nas ultimas 24 horas. Assinalam-se contactos intermitentes com o inimigo na região do reservatório de Chosin. Forças da 7.ª divisão de infantaria americana progrediram mais de 8 quilómetros—diminuindo a resistência inimiga a pouco e pouco—até cerca de 32 quilómetros em linha recta da fronteira da Manchuria. Mais ao Sul, outras unidades da mesma divisão avançaram mais de 16 quilómetros, vencendo fraca oposição.

Elementos da divisão Capitólio atacaram o inimigo de flanco a Nordeste de Yongbangdong e os relatórios indicam que a resistência inimiga nesta região está a diminuir. Elementos turcos limparam a sua zona dum grupo de guerrilheiros e forças sulistas dispersaram importantes grupos inimigos que ocupavam três alturas ao Sul de Pyongyang».—(France Presse).

Informações contraditórias sobre a saude do cardeal Mindszenty

CIDADE DO VATICANO, 18—O Vaticano anunciou a noite passada que o cardeal Josef Mindszenty, primaz hungaro que se encontra preso, perdeu completamente a memória e o dom da palavra.

O comunicado distribuido pelo Secretariado de Estado do Vaticano diz que o estado de saude do primaz, que conta 58 anos, tinha atingido proporções «alarmantes».

O comunicado acrescenta que o cardeal tinha recebido a visita, numa clinica de Budapeste, de 3 especialistas russos enviados por ordem do marechal Estaline.—(Reuter).

ROMA, 18—Não se possui no Vaticano nenhuma informação sobre o estado de saude real do cardeal Mindszenty, contràriamente a certas informações, provenientes a maior parte de Viena, que dizem que este teria piorado.

Segundo essas informações, de que já se fizeram eco os jornais e que «Il Quotidiano» insere ainda esta manhã, o cardeal teria sido transportado para uma casa de saude de Budapeste, para evitar que morra na prisão. Esta noticia, que proviria de «fonte segura em contacto com a capital hungara», acrescenta que o cardeal estaria atacado de afasia, amnésia e ataxia e que as esferas responsáveis do partido e do Governo de Budapeste estudam agora as modalidades da sua libertação. Na previsão de semelhante decisão, Mindszenty seria submetido a um tratamento enérgico para melhorar o seu estado, sem, contudo, lhe devolver a palavra e a memória para que não possa fazer revelações uma vez em liberdade.—(France Presse).

O crime de um louco

que matou 5 pessoas de família

VINELAND (Nova Jersey), 18 — Anunciou-se que foi hoje preso, pela Policia, depois de procurado em todo o Estado, um antigo combatente, de 26 anos, acometido de uma crise de loucura, que matou 5 pessoas a tiros de metralhadora, na noite passada e feriu, pelo menos, mais 6 pessoas.

Todos os agentes que estavam de folga foram chamados para tomar parte na perseguição a este individuo.

A Policia informou que o louco assassinou as suas vitimas—três delas membros da familia de sua mulher—nas residências de sua mulher e de seu sogro e fugiu, depois, num automovel. Entre os mortos encontram-se o sogro e a sogra do louco, seu tio e a avó de sua mulher. Ficaram feridos a mulher do criminoso e uma menina de 9 anos.—(Reuter).

Bodas d'Oiro?

Truman está empenhado *em que Tito* se mantenha no Poder

WASHINGTON, 18.—O presidente Truman afirma numa carta aos dirigentes parlamentares que o auxilio econômico e directo á Jugoslávia se impõe a fim de permitir que Tito se mantenha no poder.

«Tito tem sob as suas ordens a maior força militar da Europa, com excepção da da União Soviética, e aquela constitui factor importante da defesa da Europa Ocidental contra uma agressão soviética», prossegue o presidente, depois de anunciar que o Governo tenciona prestar auxilio directo e imediato á Jugoslávia. As condições alimentares e económicas nesse país são de tal ordem, afirma Truman, que poderiam agravar-se desagradávelmente se o Governo não tomasse desde já medidas, antes mesmo da reunião do Congresso.

«Se as medidas em questão não forem aprovadas, afirma Truman, o poder de direcção exercido por Tito e o seu domiino sobre os elementos subversivos na Jugoslávia serão sériamente e talvez fatalmente minados e a capacidade das forças militares jugoslavas quanto a resistir a um ataque da parte da U. R. S. S. ou dos satélites desta, ou de ambos, enfraquecerá perigosamente».

Diz ainda o presidente: «Consequentemente, estamos muito preocupados, militarmente falando, com esta situação e tentamos achar os meios de prestar a necessária assistência a Tito, sem demora».

No que respeita a importancia do auxilio proposto, o presidente não dá qualquer indicação, mas, nos circulos autorizados, fala-se de uma verba de 80 a 85 milhões de dólares.—(F. P.).

A situação no Nepal

NOVA DELHI, 18. — As tropas do Congresso nepalês repeliram ontem as forças governamentais a 5 quilómetros ao Norte de Barwanipur, durante os preparativos de uma ofensiva contra Birganj, sede do «Governo Provisório» dos invasores.

Um correspondente da *Press Trust of India* comunicou de Birganj que estão a travar-se violentos combates na frente, em que ambos os antagonistas têm estado a concentrar as suas forças.

As tropas do Congresso estão, segundo se diz, a «oferecer grande resistência» em Parwanipur, a 10 quilómetros a Nordeste de Birganj, ao primeiro ataque desencadeado pelas forças do Estado.—(R.).

O Café Montanha

casa francesa de fama comercial inaugura, amanhã, 1.º domingo,

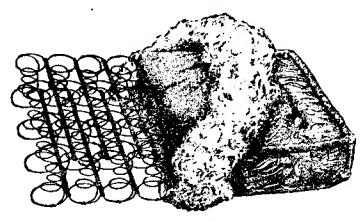
um impecável serviço de jantares a preço fixo e criterioso. E' uma noticia que tem actualidade e faz parte da vida moderna, harmonizando com o dinamismo das 1.as capitais do Mundo em que toda a sociedade elegante frequenta o restaurante como conforto e economia.

A gerência do Café Montanha, supondo alcançar o que neste momento se pretende, espera amanhã V. Ex.ª, apresentando-lhe um invulgar jantar completo que lhe dará plena satisfação.

Reserve pessoalmente a sua mesa. Rua do Arco Bandeira, 152.—Telefone 2 7188.

Salas para banquetes no primeiro andar.

Dorme mal?



Experimente V. Ex.ª os n/ colchões de molas.
30 anos de bom fabrico
Fornecedor dos principais Hoteis
AGUIAR RAMALHO, LD.ª
Rua D. Estefania, 179-Lx.ª—**Telef. 53680**